☆ QUADRO DE HONRA

Bauer — Ademir — Jair — Zizinho — Giglia e Bassora



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 14 de Julho de 1950 — N.o 203.

EMPATANDO COM O URUGUAI

SEREMOS CAMPEÕES

BAUER TEVE ALGUMAS ATUAÇÕES, NOS TREINOS, QUE NÃO CONVENCERAM PLENAMENTE. ESTEVE ATE' AMEAÇODO DE SER BARRADO. NO ENTANTO, O VALOROSO MEDIO PAULISTA SE FIRMOU LOGO E FEZ ALARDE DA SUA EXTRAORDINARIA CLASSE, O QUE LHE VALEU PARA SER CONSIDERADO POR TODOS UMA DAS MAIORES FIGURAS DA SELEÇÃO DO BRASIL.

NOSSA OPINIÃO

GLORIA AO BRASIL!

Inquestionavelmente, evoluiu em sentido favoravel a posição do Brasil em fase do mundial de futebol. E' evidente que nossos corações pulsan com emoção e alegria diante das perspectivas de levantarmos o titulo. Já não reina tanto pessimismo. Se vencemos, coisa que ainda está dificil, mas não absolutamente improvavel, será com o mais caloroso entusiasmo que receberemos o triunfo. São Paulo demonstrará, ainda uma vez, que mesmo colocado quase à margem pela orientação erronea do tecnico, o que mais lhe importa é o Brasil. Sim, o nosso querido Brasil. Ante a magnitude desse inesquecivel espetaculo que será o hasteamento do pavilhão nacional na mastro da Vitoria, desde que tal coisa aconteça, as tremendas decepções passadas serão totalmente esquecidas. Flavio seria, então, apenas um pesadelo que atormentou antes de uma noite gloriosa. Desempenharia o papel ruim da historia vigorosa e imorredoura. Cremos ser assim que os brasileiros conscientes interpretarão o possivel sucesso dos nossos craques. Aqueles que hipotecam solidariedade aos absurdos do tecnico sairão dizendo, com todo o alarde, que alcançou ele mais um retumbante triunfo. Por ventura já não começaram a trombetear as fanfarras?! Nem temos duvida. Os bajuladores, enrodilhados á ilharga de suas calças, cantarão hinos de louvor e o erguerão emocionados ao mastaréo da gloria.

Nós, entretanto, em face do eventual sucesso ou ainda do insucesso que por desgraça chegasse, não mudaremos uma virgula do conceito que fazemos dele. E' costume, no Brasil, vilipendiar na derrota, endeuzar na vitoria! Um vicio, uma falha inerente ao nosso espirito.

Sem que sejamos melhores do ninguem, sempre que tem sido possivel nos furtamos a tão desagradavel condição. Tanto assim que não temos por habito alterar do dia para a noite nossa conduta. Ela segue rota traçada com cautela e profunda meditação.

Combatemos com veemencia o preparador porque sempre o julgamos mais prejudicial do que benefico ao Brasil esportivo. Vença ou não vença o mundial, em nada mudará tal conceito. Sinceramente, acreditamos que qualquer outro tecnico teria orientado com mais inteligencia e habilidade o selecionado brasileiro. Noutras mãos o caminho seria menos arduo. Flavio, por sua teimosia ou inconsciencia, se fez no mais perigoso adversario do Brasil. Nem Espanha, nem Uruguai, qual Iugoslavia! O tecnico, sim, este pregou grandes sustos ao Brasil. Imagine-se lutar contra toda a opinião publica do país somente pelo fato de ser compadre do Chico. Só porque um dia foi distinguido com um convite para batizar o primogenito do ponteiro vascaino, 50 milhões de brasileiros, contra a vontade tiveram de engulir o pior extrema que já atuou em nossa seleção. Só porque todo o mundo escreveu e provou um milhão de vez que Maneca não é extrema direita, quer demonstrar o inverso e manda o homem para campo.

Enfim, as aberrações são todas do tamanho de um elefante, mas, infelizmente, o homem tem absoluta autoridade e nada se poderá fazer. Resta-nos o consolo de que mesmo assim os brasileiros caminham para um gloriosa vitoria. Suas qualidades naturais são tão grandes que mesmo em face da incompetencia do orientador serão capazes do mais dificil.

DECLARA NESTOR PEREIRA:

TEMOS MATERIAL PARA O TITULO

A Portuguesa galgou, definitivamente, a posição de quarto grande do futebol paulista. Por essa razão, é com curiosidade que os torcedores aguardam a sua participação no campeonato, e tambem nos jogos da taça "Cidade de São Paulo", que dentro de poucos dias serão iniciados. A fim de transmitir aos "fans" do quadro rubro-verde o entusiasmo e a confiança dos diretores lusos, nossa reportagem ouviu o sr. Nestor Pereira, diretor do Departamento de Futebol Profissional, que disse o seguinte:

"Encaramos os nososs compromissos no certame da F.P.F. e nos jogos da taça "Cidade de São Paulo" com o maximo otimismo. Em verdade, não ha razão para que assim não seja. Nosso quadro tem estado em constante atividade, no interior, onde consegue triunfos sobre triunfos. Estamos certos de que poderemos repetir as boas atuações dos campeonatos anteriores, conquistando uma colocação á altura do prestigio da Portuguesa de Desportos".

SATISFEITOS COM O PLANTEL

Proseguindo, declarou o nosso entrevistado:

— "Estamos satisfeitos com o nosso plantel. Possuimos, no ataque, quatro elementos de seleção, quais sejam: Nininho, Pinga I, Simão e Renato, este ultimo integrante da seleção dos novos. Na defesa, temos Brandãozinho e Santos, que dispensam apresentação, Izam, que dia a dia se firma, e os veteranos Nino e Helio, sempre uteis e dedicados. Quanto ao arqueiro, tambem não ha motivos para desespero. Bolivar está jogando bem e será conservado. No momento, não pensamos em contratar reforços. Está claro que, se houver necessidade, e se aparecer algum elemento por aí em condições, aproveitaremos a oportunidade".

A FORMAÇÃO DO QUADRO

— "O quadro — prosseguiu o sr. Nestor Pereira — atuará com a mesma constituição do ultimo campeonato, ou seja, com Bolivar; Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Com raras exceções, é esse o conjunto que vem atuando nos amistosos, com integral sucesso".

Satisfeitos com as informações

O BRASIL VENCERA'

do dinamico procer luso, ariscamos mais uma pergunta: "Quem vencerá a Copa do Mundo?". A resposta veio imediatamente, revelando a convicção com que foi emitida:

— "Não tenho duvidas quanto ao sucesso do Brasil. Não subestimo o valor dos adversarios, considerando a Espanha e o Uruguai como os mais serios concorrentes, mas creio que a seleção nacional está em condições de conquistar a taça "Jules Rimet". O inicio foi meio indeciso, mas nesta altura o quadro começa a jogar como sabe, e não é dificil prever absoluto exito, no final. Com Bauer na plenitude de sua forma, com Zizinho e Ademir assombrando os craques estrangeiros, e com o admiravel Barbosa na meta, pode estar tranquila a torcida. A vitoria será do Brasil".

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho e cordialmente cumprimentou o chefe maior. Depois sorriu para os demais e especialmente para a taquigrafa, a quem exibiu sua alva dentadura. Sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Recebi um telegrama de minha co-irmã da cidade maravilhosa, no qual ela conta detalhes curiosissimos da goleada que sofreram os da scandinavianfundosbollers. Ela dise que os caras justificaram amplamente o seu rotulo. Eles podem ser formidaveis para fabricar papel ou para exibir louras cabeleiras, mas que no futebol eles não manjam patavina. Levaram cada drible de ficarem do avesso e que, depois de pouco mais de meia hora estavam completamente grogues, como se houvesse tomado uma boa dose de cachaça tipo fumaça. E enquanto as coisas estavam assim pelo meio do campo, a nossa turma encaçapava sucesivamente. Ela só ia para o barbante. Quase não dava tempo para dar a saida. Ademir se encheu. Mas, os caras não perderam a linha. Tomaram bonde errado e foram até o ponto final e sem bronca. Sobre o jogo daqui eu disse a ela que tivemos um duelo sensacionalissimo, no qual uruguaios e espanhóis, ambos furiosos, não perdiam um momento sequer para mostrar de como se pode meter o pé sem provocar conflito. E o apitador, com aquela pança de gostosão da England, como se fosse um gran senhor com soluço e apito na boca, andava de um lado para outro e de quando em vez apitava, mesmo sem estar na curva. Afinal, quando os do "contra" estavam crentes que aquela já estava no papo, o tal de Varela, com seus 39 anos de futebol, deixando o seu reumatismo articular da perna esquerda, na retaguarda, mandou-me para o barbante. E foi logo depois disso que eu quase tive um colapso, porque o dito foi para o chão e tremia como um cachorro quando tem ataque de verminose. Bem, vou indo, porque hoje tenho muito que fazer. Good Bye".

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ERROS E FALHAS

Se Obdulio Varela não tivesse acertado aquele golaço, no segundo tempo, teria o Uruguai amargado uma derrota, contra a Espanha. No entanto, é justo que se diga que, estilo contra estilo, o oriental nada fica a dever ao iberico. Pelo contrario, é mais vibratil, mais continuado. Faltou-lhe um sistema de defesa mais rigido, um plano mais concatenado, como acontece no futebol brasileiro, no inglês e no proprio "soccer" espanhol, se a Espanha conseguiu deixar melhor impressão no espirito dos torcedores, foi somente por possuir retaguarda mais solida, porque no ataque foi igual. As virtudes do futebol uruguaio são conhecidas: garra e velocidade. Ao lado disso, porém, teiman seus quadros em jogar á antiga, sem um sistema definido, como a "diagonal" ou o W-M. Aquela inovação que apresentaram, colocando Tejera (zagueiro-esquerdo), marcando um dos "meias" e Obdulio (centro-medio) marcando o outro, por pouco não acarretou-lhes a derrota. Por estranho que pareça, coube aos dois veteranos a tarefa mais dificil, e não foi sem razão que Varela sentou no gramado, na fase final. Mas, ambos abriam falhas enormes, por onde penetravam, constantemente, os avantes adversarios, colocando em polvorosa o ultimo reduto. Tambem Rodrigues Andrade claudicou em demasia, comprometendo ainda mais a situação. A rigor, somente um homem marcou com eficiencia: o medio-direito, que não deu treguas a Gainza reduzindo-o á expressão mais simples. O outro ponta espanhol, entretanto, deu sequencia a inumeros lances, recebendo a bola longe de Andrade e passando por este todas as vezes. Ainda bem que Tejera aguentou o ritmo de jogo, até o fim, e que Matias Gonzalez policiou a area sem descanso, cobrindo os erros dos companheiros. Não fosse isso, e não sabemos o que aconteceria...

* * *

Vencemos por 7 a 1, é verdade, mas ainda assim ficou a impressão de que nosso onze conta com 3 homens somente, no ataque. Maneca e Chico são pontos negros na luminosidade da peça, tornando infinitamente mais dificil o trabalho de penetração da linha de frente. O primeiro, porque não tem a minima vocação para o posto. E' lento e não atira em gol. Está ali para tapar buraco, como se não tivessemos o Friaça, em otima forma para formar ala com Zizinho. Maneca é o inverso de Gingghia e Bassora. Quanto a Chico, embora mais rapido, possui menos qualidades, sendo em extrema fraquissimo. O Brasil só terá tres avantes nos jogos finais, no caso de que persista a teimosia de Flavio. Voltamos a bater nesta tecla, justamente antes do jogo decisivo, porque é preciso ficar provado que a orientação do tecnico não corresponde ás nossas necessidades. Para proteger Chico, arrisca-se a um insucesso, mas a responsabilidade é sua, e terá de responder por isso, na hipotese de um fracasso. Não temos duvida de que Chico voltará a jogar. E' um absurdo, tanto mais quando se sabe que Rodrigues está bem. Mas, que se há de fazer? Teremos de ganhar o campeonato com tres homens no ataque, porque a goleada contra a Suecia veio aumentar o cartaz de Chico.

EU SOU DO CONTRA

Estou farto de saber que só vai assistir a um jogo quem quer, ou melhor, quem pode. Até ai-morreu Neves, como diz o meu amigo Escolastico Espiridião. Mas, não é por isso, e nem por isso e mais aquilo, que eu fico calado quando vejo as coisas fora da bitola. Refiro-me á essa miseravel tabela do campeonato mundial. Cheguei até a aceitar a não indicação dos jogos finais dos brasileiros aqui, por diversas razões, inclusive porque eu vi nisso vantagem para os nossos, sim, porque enquanto os outros, interessados nas rendas, viajam do Rio para cá e de lá para cá, os nossos dispõem de mais tempo para repousar. Esse detalhe me fez ficar calado. Mas, a tabela está infame porque marca um jogo, aqui, num dia util. Não sou funcionario publico e nem tenho possibilidades de mandar meu patrão plantar batatas. Por esse motivo, não me foi possivel ir ao Pacaembu. Ha quem diga que eu não perdi nada. Mas eu contesto, porque eu desejava ir, não para satisfazer a curiosidade de ver os nordicos ou os orinetais, pois já os conheço, mas para torcer pela vitoria dos suecos, porque ela interessava diretamente á seleção do Brasil. Era esse o meu desejo. E como torcedor, não pude cooperar com a minha infima parcela. Sei que aqueles que organizaram a tabela não se deram ao trabalho de pensar que aqui, nesta terra, havia um cidadão que desejava tanto. Mas eles poderiam pensar que havia gente aqui com o mesmo desejo e que nós não somos desempregados, nem vagabundos e que por isso mesmo não poderiamos assistir ao jogo, a menos que faltassemos ao serviço e enfrentassemos toda a série de inconvenientes decorrentes de tal ato. Não se pode fazer futebol dia de semana, quando não é feriado. Isso é absurdo. Eu sou contra e faço o meu protesto. Não tem efeito, porque o jogo já foi realizado. Mas é preciso que no futuro não aconteça o que aconteceu. JOÃO TEMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos presidentes dos clubes — Eu creio que vocês já sabem, como eu sei, que a Federação Paulista de Futebol já tomou uma série de providencias para o campeonato do corrente ano, no qual os clubes que estruturam a Divisão Principal de profissionais são diretamente interessados. Ainda, ha poucos dias, conversando com Alvaro Barbosa eu tive conhecimento que foram feitas consultas aos interessados e que as mesmas tinham por objetivo, porque é da ação conjunta que resultarão as medidas que se fazem necessarias para o exito do proximo certame, que será, pela sequencia de jogos, dada a exiguidade do tempo disponivel, muito dificil para todos. E é justamente nesse particular que eu desejo fazer um lembrete. Um campeonato, com muitos jogos, de rodadas cheias, exige dos concorrentes, falo dos jogadores, é claro, muitos esforços. E' preciso considerar, tambem, os periodos em que alguns elementos não podem jogar, por contusões ou por declinio na forma. Ha, ainda, o perigo das penas disciplinares, pelas quais ás vezes, um profisional é forçado a permanecer afastado. E, então? De tudo isso resulta que na, para todos, necessidade de formar um bom quadro e dispôr de reservas á altura, para que os diretos concorrentes ao titulo maximo se defrontem com problemas insoluveis á ultima hora e os demais não sejam surpreendidos com a impossibilidade de lançar mão de recursos capazes de leva-los a evitar a rabeira. Como são importantes os principais postos aos que os almejam ou aos que têm obrigação moral de alcança-los, é importante aos menos fortes evitar os ultimos postos, ou melhor, a rabeira dado que continua em vigor a Lei de Acesso. E' esse o lembrete Creio que vocês já pensaram nisso. Acredito porem, que não será demasiado tocar no assunto, agora, muito antes do certame, para que não se procure, depois, contornar a situação ao invés de resolvê-la. — MNSTRNHO.

ESPANHA NOVA FORÇA NO FUTEBOL MUNDIAL

Entraram os ibericos para o ról dos concorrentes serissimos aos futuros certames — A furia revelou grande senso pratico e superior velocidade



Indubitavelmente, cabe à Espanha a honra de haver causado a surpresa mais agradavel no mundial de 50. Poucos poderiam supor viessem os ibericos a apresentar um conjunto de tantas possibilidades. Esta é, aliás, a atuação mais brilhante dos espanhois no terreno internacional, parecendo que seu futebol atingiu o maximo de aproveitamento, a ponto de ser hoje o mais atraente, mais classico e evoluido do velho continente, sobrepujando centros como o da Italia, Iugoslavia e da propria Inglaterra.

FURIA E W-M

Há pouco mais de um decenio, o futebol da Espanha era por demais tosco para poder aspirar qualquer projeção no concerto mundial. A "furia" e o "W-M" pareciam elementos refratarios. Afigurava-se impossivel atingir a perfeição do meio-termo, substituindo um pouco da vibração e do entusiasmo ibericos, pelo calculismo dos mestres britanicos. Que o material da peninsula era bom, não há duvida. Prova-o o aparecimento de valores como Zamora, que de quando em vez riscavam o firmamento futebolistico da terra das touradas, fazendo esquecer, embora por insantes, os famosos Manoletes. Um dia, foi intensificado o intercambio. Quadros e seleções de todas as partes do mundo começaram a realizar temporadas em canchas ibericas, e os resultados não se fizeram esperar. Pouco a pouco foi melhorando o padrão, que foi ganhando contornos originais. A "furia" já não se mostrava tão desordenada Entretanto, foi a presença de técnicos britanicos, importados em massa, que consolidou o estilo iberico, dando-lhe a consistencia atual. Hoje, pode-se dizer que há um padrão. E' o W-M vestido de toureiro! Fundiram-se os dois elementos, à primeira vista tão antagonicos, dando como resultado esse futebol corrido e disputadissimo, que, não obstante, norteia seus passos na disciplina elementar do "association" Imaginemos o quadro inglês, com a sua determinação e força de conjunto, mas cheio de picardia e de "sangre", e teremos aí a seleção espanhola.

ATAQUE E DEFESA EM BLOCO

Uma das carateristicas do futebol iberico, aquela que talvez melhor se identifica com as tendencias pessoais de seus jogadores, é o fato de atacar e defender em bloco. E' como se houvesse, entre eles, o leme dos três mosqueteiros: "um por todos, todos por um" Somente homens de excelente preparo fisico poderiam atuar assim Quando o quadro vai à frente, avançam os medios e os meias, numa formação compacta, que retrocede imediatamente, sempre em bloco, tão logo inicia o adversario o contra-ataque. Como pequenas variações desse principio, nota-se, às vezes, a presença de um dos "meias" entre os medios. Alternam-se os dois, nessa função, de tal forma que ora é Igoa, ora é Molovny ou Panizo que retrocede para fazer a ligação. Apesar desses movimentos em massa, os ataques e as "retiradas" não se fazem desordenadamente. Há entendimento entre os varios setores, cada qual tomando conta do seu homem, rigorosamente.

Na marcação, os ibericos são terriveis. Quando o adversario foge do controle, graças a um passe ou uma finta, a perseguição é imediata e incansavel, até que aquele se destaca da bola ou seja desarmado Entretanto, notamos que são fracos nas deslocações e coberturas

Seus ataques são feitos de preferencia pelos flancos, utilizando os extremas, os quais são rapidos e bons chutadores. Os medios geralmente cruzam as bolas para as pontas, mas quando isso não acontece, ou seja, quando a bola vem do medio para o meia, nota-se logo a preocupação deste em lançar os extremas, para "abrir" o jogo. Foi assim que Bassora marcou os dois tentos contra o Uruguai. Aliás, esta tatica, tão elementar, é às vezes de grande valia Se tivessemos feito isso, contra os suiços, não teriamos passado pelo dissabor daquela derrota, que ainda hoje põe gosto de cabo de guarda-chuva na garganta dos torcedores.

DE RAMALLETS A GAINZA

Para nós, o melhor valor da Espanha foi Molovny. Chegamos a pensar que aquela historia da contusão de Panizo foi mal contada. Molovny estava com ares de "arma secreta", tanto o lançavam seus companheiros. E' bom ponta de lança, mais ou menos do tipo Ponce de Leon, inclusive no estilo meio desengoçado. Quanto aos demais, de Ramallets a Gainza, seria injustiça fazer destaques, mesmo para Bassora. Aliás, o valor do quadro está nisso. Não há figuras destacadas, mas não há, igualmente, ninguem que destôe, de modo que se torna possivel o rendimento uniforme de todos os setores, determinado pelo equilibrio. O arqueiro, tanto quanto o ponteiro esquerdo, não confirmaram o cartaz que os precedeu. O primeiro pareceu-nos precipitado e com tendencias de exibicionismo, não revelando, por outro lado, a firmeza que seria de desejar. A nosso ver, falhou no primeiro tento, e "dormiu" no segundo, embora, para o caso deste ultimo, haja a desculpa de falta de melhor visão. Quanto a Gainza, esperavamos que apresentasse melhor atuação. Notamos que não possui a mesma "garra" dos companheiros. Pelo menos, acomodou-se depois de algumas "botinadas" de Juan Carlos Gonzalez, e não teve mais chance.

NÃO FIZERAM FEIO...

Equipe simpatica a da Suiça. Alguns torcedores, certamente, deixaram o Pacaembú, no dia do empate contra o Brasil, criticando a violencia dos helveticos. Entretanto, é preciso considerar que o futebol é assim mesmo. Eles perceberam que o juiz deixava passar tudo, e recorreram a tudo para não perder. E' um direito, tanto mais que nós tambem não somos muito "santinhos". Agora, que já se foram, modestos como chegaram, devemos reconhecer que se portaram com dignidade, fazendo o que estava ao alcance para justificar a sua presença. Aquela tatica de bloqueio, denominada "riegel" foi um osso que ficou atravessado na garganta de Flavio Costa. O tecnico foi ver os ingleses, e se esqueceu de que a Suiça, com seu quadro sem pretensões, tambem viria ao Brasil e que poderia fazer surpresas. E de fato fez. A Suiça somente perdeu para os iugoslavos, que já lhe conhece a força. Empatou com o Brasil e bateu o Mexico. Campanha brilhante, sem duvida, para quem veio sem alarde e sem alarde regressou. Não temos duvida em afirmar que, apesar das botinadas de Neury e Roquet em Baltazar e Ademir, os suiços deixaram saudades em São Paulo.

Delícias Dubar para o seu paladar...

INDIAN COCKTAIL



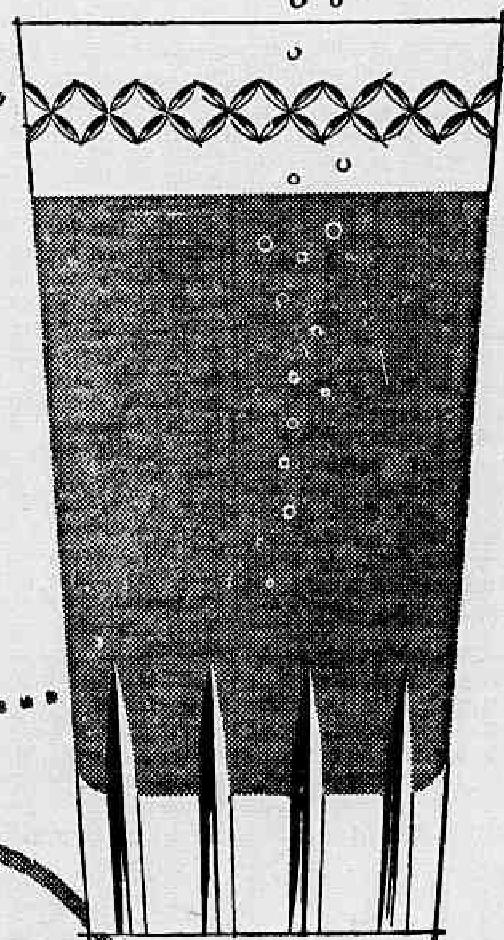
2 doses de Cherry Brandy Dubar • • •



1/2 dose de Whisky Dubar • • •



1/2 dose de Curaçau Dubar • • •



1 colher pequena de suco de limão • • •

• • • agite bem no "shaker", com gêlo picado e sirva, acrescentando aos copos Club Soda Antarctica..

• • • que delicia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!

Produtos **DUBAR**

simples ou em cocktails — uma emoção sempre nova!



Licor Peppermint, Licor Recora, Licor de Ouro outros três inigualáveis produtos da famosa linhagem Dubar.

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

S. PAULO RUA FREDERICO STEIDEL, 156 — TEL. 4-4559
RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 92 — TEL 22-3181
SANTOS: RUA MARTIM AFONSO, 143 — TEL. 2-4570

Há uma delícia Dubar para cada paladar!

JOGOS DA SEMANA

QUADROS

BRASIL (7) Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
SUECIA (1) Svenson; Nordhal e Eric Nielsen; Andersen, Johansen e Gaerd; Sulndkivist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Nielsen.
Renda: Cr$ 4.996.177,50.
Local: Estadio do Maracanã (Rio de Janeiro).
Juiz: Ellis (fraco).

URUGUAI (2) Maspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; J.C. Gonzalez, Obdulio Varela e Andrada; Chigia, Julio Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.
ESPANHA (2) Ramallets; Alonzo e Gonsalvo II; Gonsalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra Molowny e Gainza.
Primeiro tempo: Espanha, 2 a 1.
Final: 2 a 2.
Renda: Cr$ 1.660.130,00
Local: Pacaembu'
Juiz: B.B. Griffths (bom).

RESUMO

Finalmente, conseguiu a seleção brasileira atuar bem e vencer sem deixar margem a duvida. A Suecia, credenciada pela vitoria sobre a "azzurra" reeditou suas performances anteriores e somente foi vencida em face da notavel atuação dos brasileiros. Ademir, recebendo de Jair, abriu a contagem. O mesmo Ademir aumentou a serie, marcando o segundo gôl. Chico encerrou a contagem, da primeira fase, marcando 3 a 0. Na complementar, os brasileiros, não mais se interessaram pelo placarde, já que tinham assegurada a vitoria. Ademir por mais duas vezes marcou Andersson, cobrando um penal, fez o tento de honra dos escandinavos. Voltaram os nacionais ao ataque e conseguiram mais um tento por intermedio de Maneca. Chico, recebendo otimo passe de Jair. completou a goleada.

Uruguai e Espanha disputaram no Pacaembu' a primeira partida das finais. A peleja foi presenciada por numeroso publico e agradou em face do bom futebol exibido pelas equipes. A fase inicial transcorreu com ligeiro dominio da Espanha que conseguiu vantagem no marcador. Coube a celeste a abertura do placarde, por intermedio de Chigia. Bassora igualou o marcador, recebendo otimo passe da esquerda. Com a vantagem dos ibericos, por 2 a 1, terminou a fase. Via-se claramente a disposição dos orientais em não se deixarem derrotar, pois, tão logo foi iniciada a segunda fase, foram à luta com enorme entusiasmo. O jogo prosseguiu equilibrado, porém as ações dos uruguaios, mais coordenadas, permitiram a igualdade do marcador. O tento do empate, foi conquistado por intermedio de Obdulio Varela, em jogada pessoal. A partida evoluiu com os contendores dando o maximo pelo tento da vitoria. No entanto, o marcador não se alterou e o empate premiou a bôa conduta das equipes.

COTAÇÕES DO MUNDIAL

Foram as seguintes as cotações dos jogadores, na primeira rodada da serie final da Copa do Mundo:

ARQUEIROS
1.o — Barbosa (Brasil)
2.o — Maspoli (Uruguai)
3.o — Ramallets (Espanha)
4.o — Svensson (Suecia)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Alonso (Espanha)
2.o — Mathias Gonzalez (Uruguai)
3.o — Augusto (Brasil)
4.o — Samuelsson (Suecia)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Juvenal (Brasil)
2.o — Gonzalvo II (Espanha)
3.o — Tejera (Uruguai)
4.o — Eric Nilsson (Suecia)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Bauer (Brasil)
2.o — Juan Carlos Gonzales (Uruguai)
3.o — Gonzalvo III (Espanha)
4.o — Anderson (Suecia)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Obdulio Varela (Uruguai)
2.o — Danilo (Brasil)
3.o — Parra (Espanha)
4.o — Nordhal (Suecia)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Bigode (Brasil)
2.o — Puchades (Espanha)
3 o — Gaerd (Suecia)
4.o — Andrade (Uruguai)

PONTAS DIREITAS
1.o — Gigghia (Uruguai)
2.o — Bassora (Espanha)
3.o — Maneca (Brasil)
4.o — Johansson (Suecia)

MEIAS DIREITAS
1.o — Zizinho (Brasil)
2.o — Palmer (Suecia)
3.o — Julio Peres (Uruguai)
4.o — Igoa (Espanha)

CENTRO-AVANTES
1.o — Ademir (Brasil)
2.o — Miguez (Uruguai)
3.o — Jepsson (Suecia)
4.o — Zarre (Espanha)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Molovny (Espanha)
2.o — Jair (Brasil)
3.o — Skoglund (Suecia)
4.o — Schiaffino (Uruguai)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Gainza (Espanha)
2.o — Chico (Brasil)
3.o — Nilsson (Suecia)
4.o — Vidal (Uruguai)

SELEÇÃO DA SEMANA: A seleção da semana ficou assim constituida: Barbosa; Alonso e Juvenal; Bauer, Obdulio Varela e Bigode; Gigghia, Zizinho. Ademir, Molovny e Gainza.

CRAQUE DA SEMANA: Ademir, Zizinho e Bauer foram novamente as grandes figuras do Brasil. Entre eles, e mais Gigghia, do Uruguai, deve ser escolhido o craque da semana. Damos preferencia a Ademir, que tradiu sua grande atuação em tentos, tornando-se o "artilheiro" da rodada e o principal goleador do certame.

OS URUGUAIOS COM UMA EQUIPE JOVEM

A exceção de Obdulio Varela e Tejera, os demais componentes do onze celeste pertencem a nova geração — Jogo á base de velocidade, com alguns pontos altos — Um extrema direita notavel e outro zagueiro de classe

Uruguai é velho e tradicional amigo do Brasil. Jamais deixou de comparecer aos torneios aqui realizados, mesmo quando, por quaisquer motivos, não podia se fazer representar pela sua força maxima. Campeões do mundo em 1930, estiveram ausentes dos certames de 34 e 38, realizados na Italia e França, respectivamente, mas, seguindo a tradição de bôa visinhança, vieram prestigiar a Copa do Mundo em nossa patria. Sua presença, inegavelmente, constituiu uma atração do campeonato, como já a foi no sul-americano, embora, naquela ocasião, estivessem os orientais representados por uma equipe amadora. Antes de tudo, um cordial "saludo" nos irmãos do continente, que, juntamente com o Brasil, representarão o futebol sulamericano nesta arrancada final em busca do titulo maximo do mundo.

GRANDE CONCORRENTE

O futebol uruguaio sempre foi dos melhores do globo. A prova é que levantaram dois torneios olimpicos e um mundial. Possui uma escola propria, inconfundivel, que as novas gerações vão conservando com o correr do tempo. Na Copa Rio Branco deram grande trabalho aos brasileiros. Forçosamente, pelo lastro de preparo adquirido desde então, deverão os cisplatinos apresentar melhor rendimento. A atual seleção, ainda que tecnicamente inferior a que se tornou campeão em 30, pode ser qualificada no mesmo pé de iguaidade, em vista da mocidade de seus integrantes. E' uma equipe joven, de grande fibra, com algumas revelações de primeira qualidade, entrosadas com veteranos de grande classe como Obdulio Varela. Uma das combinações que sempre produziram efeito é a coordenação da experiencia e da mocidade, exatamente o que fez o Uruguai, colocando ao lado do veterano capitão a figura transbordante de mocidade e de fibra que se chama Rodrigues Andrade.

VALORES INDIVIDUAIS

Alem de Varela e Andrade, podemos destacar, no conjunto do Uruguai, valores como Julio Peres e Schiaffino, dois meias que se completam no arduo mister de municiar o ataque e marcar tentos. Podemos falar de Matias Gonzalez, jovem promessa que despontou no sul-americano e que hoje deixou de ser uma promessa para se tornar uma das forças do quadro Maspoli, Tejera, Juan Gonzalez, Gigghia, Miguez, Vidal Villamides, são outros tantos valores, veteranos uns, jovens outros, todos irmanados no ideal comum de levar ao mastro da vitoria bandeira da Republica Cisplatina.

DUAS CORRENTES

Os brasileiros estão divididos em duas opiniões uns acham que os uruguaios serão os maiores adversários do Brasil, e outros apontam a Espanha. Considerando-se o valor dos espanhois nos jogos que até agora realizaram, esta divisão de prognosticos parece indicar que os orientais representam, em verdade, grande perigo, tanto mais que a maioria acredita que o Uruguai é mais forte do que a Espanha. Talvez tenha sido esse ponto de partida que levou a Comissão Organizadora a escalar o kogo Brasil vs. Uruguai para a finalissima, cabendo à Espanha enfrentar os nacionais antes.

NUMEROS DO MUNDIAL

Após a primeira rodada do Campeonato do Mundo, são os seguintes os numeros do certame:

Artilheiros: Ademir (Brasil), com 7 tentos; Bassora (Espanha) 4; Jepsson (Suecia), Fatton (Suiça), Baltazar (Brasil) Vulkas (Iug.) Julio Perez (Urug.), Miguez (Urug.) Robledo (Chile) e Carapelesse (Italia) e Andersson (Suecia), com 2 tentos; Jair (Brasil) Muccinelli (Italia), Maneca Brasil), Mitic (Iug.) Igoa (Espanha), Mortensen (Ing.) Mannion (Ing.), Pariani (USA), Bobek (Iug.), Joe (USA), Jarfa (Parag.), Lopes (Parag), Palmer (Suecia), Alfredo Brasil), Obdulio Varela (Urug.), Zizinho (Brasil), Pandolfini (Italia), Bader (Suiça) Artemenn (Suiça), Casarin (Mexico), Prieto Chile), Walace (USA) e John Souza (USA) com um tento.

Arqueiros vazados: Svenson (Suecia) 11 goals; Gutierrez (Bolivia) e Borghi (USA) com 8' Livingstone (Chile), Vargas (Parg.) com 4; Marksic (Iug.) e Barbosa Brasil) com 3; Eizaguirre (Espanha) com 1; Maspoli (Urug.), Ramallets (Espanha) com 2 e Moro (Italia) com 0.

Colocação: 1.o) Brasil, 0 p.p.; 2.o) — Uruguai e Espanha, com 1 1 p.p. e 3.o) Suecia, com 2 pontos perdidos.

Rendas do certame: — Brasil vs. Mexico (Rio) Cr$ 2.565.020,00 — Italia vs. Suecia (São Paulo) Cr$ 1.483.550,00 — Iugoslavia vs. Suiça (B. H.) Cr$ 376.871,00 — Espanha vs. Est. Unidos (Curitiba) Cr$ 393.320,00 — Inglaterra vs. Chile (Rio) Cr$ 976.197,70 — Brasil vs. Suiça (S. Paulo) Cr$ 1.534.720,00 — Espanha vs. Chile (Rio) Cr$ 663.288,00 — Suecia vs. Paraguai (Curitiba) Cr$ .... 273.864,00 — Inglaterra vs. Est. Unidos (B.H.) Cr$ 310.875,00 — Iugoslavia vs. Mexico (Porto Alegre) Cr$ 320.410,00 — Brasil vs. Iugoslavia (Rio) Cr$ 4.619.682,00 — Italia vs. Paraguai (São Paulo) Cr$ 855.770,00 — Estados Unidos vs. Chile (Recife) Cr$ .. 94.770,00 — Uruguai vs. Bolivia (B. H.) Cr$ 160.720,00 — Espanha vs. vs. Inglaterra (Rio) .. 2.510,214,50.

Brasil vs. Suecia (Rio) Cr$ .. 4.996.177,50 Uruguai vs. Espanha (S. Paulo) Cr$ 1.660.130,00. Total: Cr$ 23.865.987,70.

—S.5

OTIMO CHILE!

Dos concorrentes sul-americanos, o Chile foi o menos protegido no sorteio das semi-finais. Caiu na chave mais forte, ao lado da Inglaterra e da Espanha, duas forças inconteste. Porisso, sua chance foi diminuta. Analisando-o, porém, pelo que fez contra britanicos e ibericos, temos que convir que os andinos devem ter voltado satisfeitos. Dentro de suas possibilidades, honraram o "soccer" de sua terra. Que sua equipe estava convenientemente preparada, não há duvida. Basta olharmos para a resistencia que opôs aos espanhois e ingleses, e para a magnifica vitoria que conquistou sobre os Estados Unidos, na despedida. Afinal de contas, o Chile ficou em igualdade de condições com a Inglaterra. Duas derrotas e uma vitoria, eis o balanço de suas atividades no mundial. Seus valores mais destacados foram Munoz, meia esquerda de excelentes virtudes, o zagueiro Roldan e o veterano arqueiro Livingstone, chamado o "gentleman" do futebol andino. Há tambem o centro-avante Robledo, que milita ha muitos anos na Inglaterra, e o medio-esquerdo Carvallo. Disciplinarmente, figurou o Chile entre as mais elegantes representações do torneio.

Alô! Brasileiros

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
—— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE ——
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

A MAIOR GOLEADA...

MAIOR ENTRE OS MAIORES

☆ WILBRÁ — Escreveu

A Suecia seria a primeira a perder a parada — Vinte minutos de agonia — Flavio deu um grito e Zizinho começou a soltar a bola — O baile começou muito cedo — Mas uma rasteira levou o W-M em gramados do Brasil — Com uma linha média assim qualquer ataque joga futebol — O remedio salvador dos suecos, era o consolo de estarem enfrentando uma equipe categorizada

A Suécia, apesar de vencedora da Italia e campeã de sua chave, era considerada carta fora do baralho. Ninguem acreditava nos nordicos, embora todo o cartaz de que desfrutem na Europa. Todas as previsões eram favoraveis ao Brasil. Nem um gol marcaria a Suécia. Sua vitoria para a classificação não passara de acidente. Assim se falava dos suécos. Não teriam o prazer de saborear um triunfo nas finais. Seria a primeira vitima a perder a parada.

* * *

O monstro do Maracanã ficou lotado. Era gente em todos os cantos. Talvez uma assistencia maior que aquela do jogo com a Iugoslavia, embora não tanto vibrante. Como se sairia o Brasil diante de um adversario derrotado pelos prognosticos? Teria sido casualidade e sorte aquela magnifica atuação contra a Iugoslavia. Tornava-se necessario uma confirmação, para o torcedor incentivar com mais vontade e ardor o "onze" nacional. Era preciso o mesmo entusiasmo e a mesma disposição dos jogadores.

* * *

Foi assim que eles entraram em campo. Pensando na posição do Brasil em face do campeonato mundial, iniciaram a nova batalha com vigor. Mas, os suécos não quizeram permitir que as nossas escaladas fossem concretizadas com o exito desejado Começaram a interceptar tudo. Confesso que fiquei receioso nos vinte minutos iniciais. Não havia tranquilidade de nenhum brasileiro. Algumas jogadas não davam certo. Outras eram interrompidas no instante preciso do sucesso. Os suécos chutavam para a frente. A coisa piorava cada vez mais.

* * *

Senti que alguns craques patricios estavam pregados no chão. Não tinham a mobilidade suficiente para desembaraçarem as jogadas. A's vezes olhava para Chico e via-o com a cara amarela. Danilo tambem estava nervoso. O que dizer, então de Bauer, Barbosa, Juvenal, Augusto, Ademir, Zizinho e Jair? Com toda a sua experiencia, não ficavam atrás. O compromisso era duro. Exigia muito cuidado. Podia não haver muita fé no time suéco. De qualquer maneira, porem, era um adversario. Se nas preliminares não apareceram adversarios fracos, nas finais muito pior.

* * *

Zizinho prendia muito a bola. Fintava um, dois e três. Só passava ao companheiro, quando já era tarde. Não havia mais tempo para o companheiro infiltrar-se. Zizinho estava enervando com aquele jogo. Era preciso soltar mais o balão. Cada vez que Zizinho entrava no campo suéco, fazia das suas. Juro que ficava aflito, como o ficavam, certamente, aquelas cento e cincoenta mil pessoas. Flavio deu um grito. Chico ouviu. Flavio mandou o ponta esquerda falar a Zizinho para jogar em sentido do conjunto. Aquelas fintas, aquele jogo bonito não resolviam.

* * *

Zizinho compreendeu. Começou a passar mais. Iniciou a pratica de um jogo efetivo. Sua atuação cresceu. Tornou-se senhor do gramado. Zizinho agora estava valente. Tinha mais consciencia. Mudou-se o panorama da peleja. Já não havia tanta facilidade entre os suécos, porque os outros dianteiros ganharam outra nota. A "blitzkrieg" ao arco de Svensson tornou-se irresistivel. Foram surgindo os tentos. Um, dois, três. Para que preocupações? Zizinho converteu-se num jogador perfeito. No segundo tempo viriam mais gols. Svensson ficaria tonto. O baile começou muito cedo.

* * *

Svensson ia e voltava. Defendia um punhado de chutes. O Brasil pressionava. Não havia tempo para qualquer ameaça dos suécos. A maquina funcionava maravilhosamente bem. Não havia mais nenhum defeito. Os obstaculos eram transpostos de maneira eloquente. Onde estava Nordhal, o centro médio que empolgou na luta contra os italianos? Mas, era contra os italianos. Agora, ali estavam os brasileiros. Nordhal não pode fazer nada. Os brasileiros não são os italianos. No Brasil está o melhor futebol do mundo. Nordhal, diante de um Ademir, não manobrava com a facilidade encontrada diante de um Capelo. Ademir marcou quatro gols. Capelo não marcou nenhum.

* * *

Era mais impressionante a conduta do time nacional. Mais uma vez o W-M levava uma rasteira em gramados do Brasil. O Maracanã tornara-se palco dessa nova queda. Se a Iugoslavia jogava mais que a Suécia, o Brasil deveria vencer por quatro. Mas, venceu por sete. Poderia vencer até por quatro ou quinze, o desejassem nossos jogadores. A brincadeira começou. Bola daqui para ali. Demonstração de classe. Partida magnifica. Viva o futebol brasileiro! Há muito tempo não via um desempenho tão eficaz de uma equipe. Fora suplantada a atuação contra a Iugoslavia.

* * *

O Brasil, esportista amigo, está com uma linha média respeitavel. E' a melhor e mais eficiente intermediaria dos ultimos tempos. Bauer, Danilo e Bigode empurram o ataque. Avançam como atacantes e recuam como defensores, sempre com a mesma regularidade e segurança. Bauer progride no lado direito, chega até à area suéca e volta. Os suécos ficam malucos. Danilo vai fazendo tambem o seu rodizio. Bigode não está tão perfeito quanto nas suas anteriores apresentações. Mas, ainda faz o bastante para convencer. Sente-se amparado o quinteto ofensivo nacional. Com uma linha média assim, qualquer ataque joga futebol.

* * *

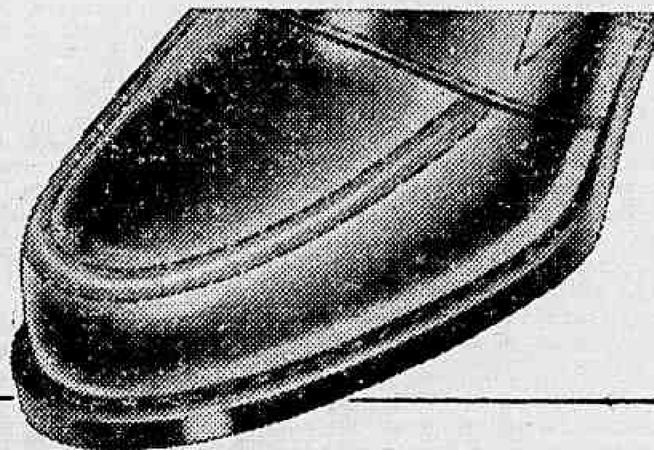
Jogando em sentido de penetração, avançando decididamente, os dianteiros nacionais bloquearam o sistema defensivo dos nórdicos. Não lhes deram chance nem de desfazer as tramas engendradas no campo contrario. Foram impotentes os suécos, porque sentiram o peso do poderio que norteia o futebol do Brasil. Tiveram que se contentar, porque não havia remedio. O remedio salvador, era o consolo de estarem enfrentando uma equipe categorizada, integrada por artistas que caminham soberanamente para a consagração mundial.

* * *

Folgado, sem muitas preocupações, o trio final teve relativamente pouco trabalho. Juvenal sustentou a situação nos instantes em que os suécos, com seu entusiasmo, provocaram certa intranquilidade entre os brasileiros. Ostentando plena forma, Juvenal destaca-se mesmo como o zagueiro esquerdo numero um do certame. Toda a confiança é depositada no defensor do Flamengo. Pelo menos ele tem sido habil em interceptar as investidas que causam perigo para a cidadela de Barbosa. Augusto melhorou, a despeito de não ser o mesmo do sul-americano de 1949. Barbosa, garantia que se acerna leva a alegria aos corações de seus patricios, todas as vezes que é necessaria sua intervenção.

* * *

Em suma o Brasil venceu porque colocou em evidencia um padrão e uma escola que se personificam no duelo com a escola européia. Teremos que proclamar, ao final do certame, a vitoria da diagonal sobre o W-M, como se verificou até esta altura. Há mais consistencia no sistema ofensivo brasileiro que no europêu. Isto ficou demonstrado, novamente contra a Suécia. Talvez exista mais solidez na retaguarda européia, mas, de nada vale maxima segurança atrás, quando na frente, não há habilidade, nem ataque em massa contra o reduto adversario. O triunfo espetacular sobre a Suécia, foi mais uma afirmativa da excelencia em que se constitui o padrão sul-americano e, principalmente, o brasileiro, maior entre os maiores do continente.





Em bezerro marrom.
Todos os tamanhos $200

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. · PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais em São Paulo:

Rua São Bento, 254 — Rua Quintino Bocaiuva, 238 — Rua José Bonifácio, 134 — Rua São Caetano, 13 — Avenida Rangel Pestana, 1767 — Avenida Celso Garcia, 18? — Rua da Mooca, 1839 — Ribeirao Preto: Rua General Osório, 359 Santos: Rua João Pessoa, 18 — Campinas: Rua 13 de Maio, 677

Dr. SIGA aconselha:

SEAGERS



SEAGERS DO BRASIL S.A

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

OS MAIORES JOGOS DA "JULES RIMET"

A Copa do Mundo de 50 ficará na historia como um dos mais empolgantes torneios de todos os tempos. Tecnica e disciplinarmente, estão sendo atingidos todos os objetivos. Aperfeiçoa-se o padrão, graças ao intercambio, e aproximam-se os esportistas, mercê do entendimento e do espirito de compreensão que tem sido o ponto luminoso do torneio. Já não falamos do aspecto financeiro, assinalado por constantes e sensacionais quebras de recordes.

Dos jogos até agora realizados, cumpre destacar três Em primeiro lugar, o que reuniu as seleções da Espanha e da Inglaterra, cujo primeiro tempo foi u'a maravilha, como tecnica e como espetaculo. Defrontou-se o trepidante futebol iberico com o calculismo superemocionante dos britanicos, levando vantagem este. Vantagem, porem, no aspecto tecnico e territorial, sem se corporificar nos numeros, vindo os espanhois a ganhar a partida, no final Essa circunstancia, servindo para enaltecer o "soccer" da Inglaterra, não desmerece, em hipotese alguma, o feito da Espanha. Ao contrario, valoriza-o, atribuindo aos ibericos a experiencia que tem faltado, em situações identicas, a categorizadas representações de outros paises.

Coube ainda aos espanhois participar do prelio classificado em segundo lugar, enfrentando os uruguaios, no Pacaembu. Como espetaculo de emoção foi este o mais sensacional, pela tensão nervosa que predominou do principio ao fim, e pelas alternativas da luta, que apresentou primeiro os orientais no comando do placarde, e finalmente os ibericos, para encerrar-se com o justo empate. Nem a propria goleada que, no mesmo instante, o Brasil infligia à Suecia, conseguiu desviar a atenção dos assistentes, que permaneceu, empolgada, até os ultimos instantes da peleja.

E que dizer, então, da luta entre brasileiros e iugoslavos? Extraordinaria tensão nervosa dominava o publico, podendo-se mesmo afirmar que nenhum jogo foi tão emocionante. Tecnicamente, não chegou a ser um primor, mas situou-se quase no mesmo nivel da que se realizou nesta capital, entre uruguaios e espanhois. Os escandinavos confirmaram as exibições anteriores, exigindo o maximo do quadro da C.B.D., e foi somente a custo, graças à atuação excepcional de Bauer, Ademir, Zizinho e Jair, que se tornou possivel ao Brasil supera-los, chegando às finais. 150 mil pessoas, acotovelando-se no Maracanã, vibraram de entusiasmo, acompanhando lance por lance as peripecias da luta. Para culminar, tivemos o esplendor daquela multidão acenando lenços brancos aos dois quadros, em sinal de agradecimento pelos que lhes havia apresentado. Foi boa a atuação do quadro nacional, que emergiu da mediocridade em que se havia lançado, nos encontros iniciais, para firmar-se como uma das forças do certame.

Merecem registro especial, ainda, o choque entre Italia e Suecia, embora sem tecnica muito apurada, e o cotejo travado entre paraguaios e italianos, que marcou a reabilitação da "azzurra". Como surpresas, tivemos a façanha dos Estados Unidos, derrotando a Inglaterra, e a dos suiços, que foram alem de suas proprias pretensões, impondo aos brasileiros um empate completamente fora de proposito

O ZIZINHO DA IUGOSLAVIA

Se a Iugoslavia tivesse onze jogadores como Mitic seria sem duvida campeão do mundo! A expressão não é nossa, mas brotou na boca de todos os torcedores, após o jogo Brasil vs. Iugoslavia. Como joga o meia direita escandinavo! No inicio, tinhamos as atenções voltadas para Bobek, considerado a "estrela" do quadro, mas depois de alguns minutos estavamos tomados de admiração por Mitic, que pode ser comparado a Zizinho, Romeu, Martino e outros grandes da America do Sul, sem desdouro para estes. Sua caracteristica é a do craque que se movimenta sempre, jogando algo atrazado, armando o jogo para os companheiros Nessa função de municiar o ataque, é quase tão bom quanto Zizinho. Supera-o entretanto, no auxilio à defesa e na incrivel disposição para a luta, que o mantem em movimento do primeiro ao ultimo minuto. Foi o valor mais destacado de seu onze e um dos melhores da partida, e isso vale, evidentemente, pelo elogio de sua conduta, sabendo-se que nesse dia vimos Bauer na plenitude de seus recursos, fazendo alarde de uma tecnica excepcional aliada ao dinamismo que caracteriza suas atuações. Para igualar-se a Bauer, naquela jornada, seria necessario jogar muito, e foi isso o que fez Mitic, para se tornar credor da admiração dos esportistas brasileiros. Parabens ao Zizinho da Iugoslavia!



MELHOR DO MUNDO!



Já regressaram os ingleses. Esportistas na acepção. aceitaram altivamente o revés, sem procurar desculpas esfarrapadas para desmerecer o feito dos adversarios. Assim, embora eliminados na fase semi-final, conquistaram a torcida brasileira. Conseguiram, no mundial, duas primazias: a de campeões do cavalheirismo, e a de haver apresentado o ponteiro esquerdo numero um do certame. Finey é um craque extraordinario, sendo um dos raros britanicos cujo estilo se assemelha ao nosso, e isso leva a crer que o futebol inglês está em evolução. O aparecimento, na seleção, de valores como o extrema esquerda e o medio Wright, indica que já há lugar, na Inglaterra, para o jogador que improvisa e foge da rigidez das taticas pre-estabelecidas, quando circunstancias o exijem. Não encontramos, no futebol sul-americano, um tipo de extrema de caracteristicas absolutamente iguais às de Finney, mas, sem embargo, sua atuação nos traz recordações dos grandes extremas que vimos em ação. Um pouco de Chueco Garcia, talvez, e outro tanto de De Maria. A's vezes lembra Carreiro, e em outras Luizinho. E', em suma, um jogador que certamente brilharia em nossos campos, ao lado de "meias" geniais como Zizinho, Jair ou Sastre. Pena que os torcedores paulistas não tenham tido a oportunidade de ve-lo em ação. Foi o maior do quadro inglês.

PONTEIRO HABIL

Quem veio precedido de cartaz foi Gainza, mas quem conquistou aplausos, no Pacaembu' foi Bassora. O ponteiro direito da Espanha foi realmente, mais eficiente do que o famoso companheiro, inclusive no que se refere à presença de espirito dentro da area. Isso ficou demonstrado na marcação dos dois tentos de sua equipe, ambos de sua autoria. Bassora impressionou, sobretudo, pela velocidade e pela decisão dentro da area. E' um ponteiro que atua no sistema sul-americano embora sem as deslocações que caraterizam o estilo de Claudio e Friaça. Nas desmarcações, é muito habil, fazendo lembrar Luizinho, o saudoso "Gerente" do futebol paulista. Está sempre livre para receber a bola, e talvez seja esse o segredo de suas boas atuações. Sua apresentação no Rio, contra os ingleses, deixou algo a desejar. Quem o viu, então, certamente supos tratar-se de um valor mediocre. Entretanto, no Pacaembu' Bassora aprovou cem por cento, convencendo inteiramente. Essa circunstancia vem provar, mais uma vez, que não se deve aferir a categoria de um jogador em apenas uma prova. Uma indisposição, às vezes, outras vezes o ambiente, são fatores capazes de determinar quebra de produção, e se firmarmos uizo definitivo sobre o seu valor, estaremos incorrendo em erro crasso. E' por essa razão que decidimos aguardar nova prova de Gainza.



CUMPRIU-SE A PROMESSA DO DO PRESIDENTE

Promovendo o retorno de Nilton, e contratando Jackson, completou o Corintians o seu plantel para o proximo campeonato. Digna de elogios o trabalho do atual presidente, que está indo ao encontro dos anseios dos associados, e tambem dos nossos desejos. Sempre nos batemos pelo fortalecimento do "campeão do centenario" e do futebol paulista, indicando os mercados de outros estados como fonte de rejuvenescimento do nosso "soccer" O que representa Nilton para o alvinegro, todos sabem. Foi com o seu concurso que se tornou possivel a conquista do titulo, no Rio-São Paulo. Sua volta tranquiliza a torcida, na parte referente à retaguarda, porquanto o ex-botafoguense é igualmente util na zaga e na intermediaria, podendo figurar, em ultimo caso, como reserva de Murilo, de Touguinha e Helio. Quanto a Jackson, é-nos ainda desconhecido, mas dele sobram referencias favoraveis, de modo que deve ser bom jogador. Foi integrante do selecionado do Paraná, no ultimo certame nacional e, segundo o testemunho insuspeito de tecnicos que o viram jogar, possui justamente as qualidades de que carece o ataque do Corintians. E' elemento de area, infiltrador e chutador. Poderá ser utilizado, com exito, na meia esquerda, na frente do medio avançado, figurando consequentemente como "ponta de lança". Os valores que têm sido lançados nesse posto, entre os quais destacamos Nelsinho, não são exatamente do tipo exigido. Preferem construir, no meio do campo, fazendo o jogo para Baltazar. Algumas vezes, esse sistema dá resultado, mas é preferivel que, em lugar de um homem na area, existam dois, porque então o perigo será sempre maior. Dentro da "diagonal" utilizada pelos nossos clubes, o homem-gol é indispensavel. Se ficam todos a construir, inclusive um dos medios, deve haver alguem para desfrutar a chance final. O Corintians tem Baltazar, mas não é o bastante. Jackson, portanto, virá sanar essa lacuna, aumentando o rendimento do ataque, que desde a saida de Servilio se ressente da falta de um "artilheiro". Alem do mais, é sabido que o atacante paranaense atua tambem no centro, e isso representa uma garantia para as eventuais ausencias do titular. Nelsinho terá de disputar a extrema esquerda com Noronha, ou então figurará na reserva de Jackson, desde que este, segundo se espera, conquiste a posição. De qualquer forma, estão de parabens os corintianos. A diretoria se esforça para cumprir a promessa de dotar o clube dos reforços indispensaveis a uma atuação brilhante neste campeonato. Estavamos entre os que pleteiavam a aquisição de um zagueiro e um atacante, para completar o plantel. Eles aí estão. De Nilton, sabe-se que é eficiente, capaz de ser util em todos os sentidos. De Jackson, esperamos o mesmo, porque é da terra de Bino, Teleco e Jango, do inesgotavel celeiro do Paraná, cujos craques, por tradição, se dão bem no Parque São Jorge. Está agora completo o plantel, Poder-se-ia exigir, ainda, um reserva para Baltazar, mas para isso há tempo de sobra. O principal está feito, e agora só resta aguardar o inicio do certame, na certeza de que o Corintians estará entre os primeiros, na reta de chegada.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

TAMBEM OS ESPANHOIS FORAM GOLEADOS

A seleção brasileira cumpriu magnifica performance — Dominados amplamente os ibericos nos dois periodos da peleja, apesar do entusiasmo com que atuaram e da enorme soma de energias que dispenderam para evitar a acachapante contagem — No crepusculo da peleja surgiu o gol de honra dos bascos — No Pacaembu, os uruguaios conseguiram vencer os suecos por 3 a 2

BRASIL (6) X ESPANHA (1)
LOCAL: Maracanã.
TENTOS: Ademir (2), Chico (2), Jair, Zizinho e Igoa.
1.o Tempo: Brasil 3 a 0.
Final: Brasil 6 a 1.

QUADROS

BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

ESPANHA: Ramallets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza

ARBITRO: Leaf (Inglaterra), bom.

Não podemos descrever o jogo Brasil vs. Espanha, sem antes falar do espetaculo que apresentava o Maracanã superlotado, porque o entusiasmo que dominava os brasileiros emanava daquela massa humana que se comprimia no majestoso estadio. Espetaculo jamais visto no Brasil, o daquelas 160 mil pessoas que, afluindo de todas as partes do Brasil, ali estava para aplaudir o onze nacional. Brasileiros de todos os Estados, que não se cansaram de incentivar os nossos jogadores, e que podem voltar aos seus lares com a certeza de haver visto o verdadeiro futebol de nossa terra. Nossos craques, desta vez, juntaram à excelente categoria do "soccer" nacional, a flama, o coração, o desejo de vencer que esteve ausente nos compromissos iniciais.

VITORIA ESPETACULAR

Espetacular, sob todos os pontos de vista, a vitoria conquistada, que representa uma das mais sensacionais jornadas da historia do futebol brasileiro. Maior realce adquire a goleada, quando se sabe que os ibericos eram apontados — e eles proprios se consideravam — um dos mais fortes concorrentes do IV Campeonato Mundial de Futebol. Havia, de resto, motivo para o otimismo dos nossos adversarios, porquanto foram eles que eliminaram a Inglaterra do certame. Entretanto, acertou o quadro nacional otima atuação, não lhes dando a menor chance de vitoria em todo o transcorrer da pugna. Pode-se dizer que, ao ser conquistado o segundo ponto, estava decidida a sorte da partida, não apenas pela expressão do placarde, mas principalmente porque nossa representação, em tarde inspirada, dominava todas as ações, crescendo à medida que recuavam os espanhóis. Outro fato que induzia à crença de uma vitoria facil, era a circunstancia de estarem Bauer, Zizinho, Jair e Ademir jogando de acordo com suas possibilidades. Esses elementos ocupam os postos-chave da equipe, e quando acertam, torna-se dificil ao adversario resistir.

FIRMAM-SE OS PONTAS

Friaça e Chico começaram indecisos. O primeiro a firmar-se foi o extrema direita, que depois de algumas jogadas confusas integrou-se no jogo do conjunto. Chico, tambem, não tardou a melhorar, e depois da marcação do seu primeiro tento passou a render quando se desejava. A impressão dominante de todos os que assistiram ao encontro, é que Friaça deu vida nova ao ataque. Maneca, que foi substituido, é um bom valor, mas não possui caracteristicas de ponteiro, prejudicando as ações pelo seu setor, não obstante o seu desmedido desejo de colaborar. **O ataque que jogou ontem deve ser mantido, sobretudo depois da prova de eficiencia que deu contra a durissima retaguarda espanhola.**

VALORES INDIVIDUAIS

Não há nomes a destacar no quadro nacional. De Barbosa a Chico todos se portaram magnificamente. Se houve um ou outro que mais se salientou, tecnicamente, é justo que sejam todos colocados no mesmo nivel, porque a mola que impulsionou o quadro à vitoria foi o entusiasmo, e nesse particular todos se portaram à altura da honrosa missão. O Brasil se encontra agora a um passo do titulo. Basta-lhe apenas o empate contra o Uruguai, para que a taça "Jules Rimet" fique de posse da C.B.D., para honra e gloria do futebol de nossa terra, justamente considerado um dos melhores do mundo. Para tanto, contribuiram decisivamente nossos jogadores, sobrepondo-se a todas as dificuldades e conquistando vitorias com os de ontem, que marcará indelevelmente uma das mais belas paginas do esporte brasileiro.

OTIMO O NIVEL DISCIPLINAR

Prossegue o certame mundial apresentando otimo nivel disciplinar. Brasileiros e espanhóis, não obstante o natural calor da disputa, portaram-se condignamente, e no final da partida vencedores e vencidos abraçaram-se esportivamente, enquanto cem mil lenços brancos acenavam das dependencias do Maracanã, no simbolico adeus aos ibericos, que encerrava, tambem, comovida saudação ao quadro do Brasil.

OS TENTOS

Ademir abriu a contagem, nos 16 minutos, concluindo um lance que teve inicio nos pés de Bauer. O artilheiro da Copa do Mundo recebe uma bola dentro da area, venceu Parra e chutou fora do alcance de Ramallets. Aos 21 Jair aumentou para 2, atirando de fora da area e surpreendendo o arqueiro espanhól. Chico, aos 31, encerrou a serie do primeiro tempo, aproveitando uma bola que, chutada por Friaça, bateu num adversario e sobrou para o ponteiro esquerdo.

Na fase final os brasileiros marcaram mais 3 tentos, por intermedio de Chico, Ademir e Zizinho, cabendo a Igoa marcar o unico ponto dos espanhóis quando, desinteressados do placard, nossos jogadores haviam recuado para a defesa, poupando-se para o proximo compromisso, na rodada final do torneio, depois de amanhã, no Maracanã.


JAIR, um dos grandes valores do quadro nacional

—— ——:o:——————

VENCEU O URUGUAI

LOCAL — Pacaembu'.

QUADROS:

SUECIA: — Svensson; Samuelsson e Nilsson; Andersson, Johansson e Jaerd; Johansen, Milbeg, Jepson, Palmer e Sundkivist.

URUGUAI: — Paz; Matias Gonzalez e ejera; Gambeta, Varela e Rodrigues Andrade; Giglia, Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.

Resultado: 1.o tempo — Suecia 2 a 1.

2.o tempo — Uruguai 3 a 2.

Marcadores: Giglia, Sundkivist, Palmer, Miguez e Miguez.

JUIZ: — Galeati (italiano) — Bom.

RENDA: — 248.550.

A peleja agradou. Os antagonistas se empregaram com muito entusiasmo e tudo fizeram, dentro dos seus recursos tecnicos, para alcançar a vitoria. Assim houve movimentação e varios lances emotivos. No primeiro periodo, a Suecia teve melhor atuação, chegando a ter vantagem territorial. Essa superioridade foi traduzida pelo marcador, que a distinguiu por 2 a 1. Na fase final, os orientais, empreendendo forte reação, lograram suplantar seus antagonistas, os quais, mesmo lutando com grande plama, não conseguiram evitar a derrota. Todavia, é interessante ressaltar que os nórdicos souberam vender bem caro o seu revés, o que valorizou o feito dos integrantes da "celeste olimpica".

PATINS

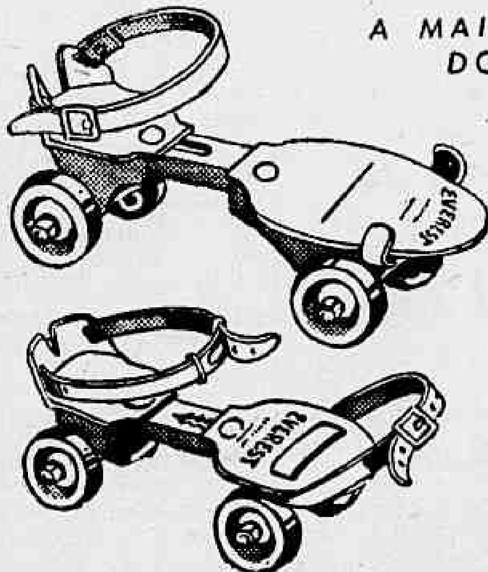
EVEREST

A MARCA DE CONFIANÇA



Outros produtos "BANDEIRANTE:" VELOCIPEDES, AUTOMOVEIS, BICICLETAS, TICO-TICOS, CADEIRINHAS, CARROS-BERÇOS, BOLAS DE BORRACHA, TAPETES DE BÔRRACHA P/ BANHEIRO, ETC.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL





NUNZIO BRIGUGLIO

Escritório: Rua Cuiabá, 195

Fones: 9-6232 — 9-8804 — 9-3881 — 9-7778

Caixa Postal, 150-A — São Paulo

São Paulo Publicidade

VAMOS, BR

O Brasil tornou-se, agora, um candidato dêsses que tomam conta das preferefncias do povo. Ninguem mais duvida que estejamos na brecha para a conquista do titulo mundial. Tudo se transformou. O ambiente é, hoje, de absoluta confiança. Não há mais aquele desespero que em muitos momentos chegou a ser ruinoso. As fisionomias estão festivas. As cabeças mais descansadas. Vê-se alegria em cada brasileiro. Todos proclamam a superioridade que só foi negada, quando o empate contra a Suiça apareceu como uma bomba que tudo arrazava.

* * *

Alguem pode conceber que o Brasil não marcha como soberano, no campeonato do mundo? Não há ninguem que possa ultrajar a soberania do futebol nacional. Isto ficou confirmado, após os dois ultimos compromissos. Os estrangeiros que estão entre nós, tiveram proveitosa lição. O movimento é de franco otimismo. Muito melhor o otimismo, nêsses dias de espera pela consagração. O pessimismo chega a ser funesto e constitue até handicap para os adversarios. O Brasil vencerá com a autoridade que o distingue perante os outros concorrentes.

* * *

Quantos anos o Brasil trabalhou para consolidar a hegemonia do futebol mundial? Doze anos, leitor amigo. Quando ficou constatado no campeonato de 1938, que tinhamos possibilidades para arregimentarmos as primazias do futebol em todo o mundo, iniciamos a batalha pela afirmação dessa supremacia. Teriamos assegurado essa vantagem naquele ano mesmo, não fossemos vitimas das arbitragens. Todos os nossos jogos foram dirigidos por juizes facciosos, que não titubearam em alijar o Brasil da disputa, quando mais segura era a nossa situação.

* * *

Já em 1936, muitos craques nacionais foram considerados os melhores de sua posição no mundo. Domingos, classificado pela propria critica francesa como o maior zagueiro até então aparecido em gramados da Europa, Leonidas ganhou todas as simpatias da torcida, e galgou à posição de centro-avante numero um da época, mercê de sua classe, sua habilidade, sua inteligencia. Tambem Romeu não tinha similar, assim como Martim que chegou a superar o famoso Andreolo, da Italia. Em 1938, portanto, já o futebol brasileiro tinha sua glorificação no Velho Mundo e lançava a pedra fundamental da prioridade que viria mais tarde.

A preparação foi intensa e efetiva. O intercambio com o futebol de outros paises foi sendo feito. As vitorias foram surgindo. Começamos acumular glorias. Designado para patrocinar o certame de 1950, não podia o Brasil fazer feio em sua casa. Tinha que vencer, colocando em evidencia a pujança notoria em muitos cotejos. Os argentinos tiveram algumas vitorias de vulto sobre os brasileiros. Foram revezes que serviram para alertar dirigentes e tecnicos. A rivalidade no continente foi uma arma poderosa para o progresso indiscutivel e a culminancia do nosso futebol.

* * *

A verdadeira ascenção e consistencia de futebol nacional teve inicio em 1944. Derrubamos os uruguaios por 6x1 e 4x0, em nosso pais. Fizemos os argentinos conhecer a maior catastrofe de seu futebol nas Americas, impondo-lhes uma derrota por 6x2 e confirmando a incontestavel fortaleza com outra façanha por 3x1. Era a definição de uma superioridade que se desenhava. Perdemos o sul-americano em 1946, em Buenos Aires, sabe Deus como. Nossos jogadores quase foram massacrados em pleno estadio. Aquilo parecia mais uma guerra que uma partida de futebol.

* * *

As conquistas no terrono sul-americano tiveram sequencia. O Vasco da Gama foi a Santiago disputar um torneio com os campeões de oito paises e voltou laureado. Campeão invicto, com todas as honras. Os amadores brasileiros, com um quadro organizado em cima da hora, na mesma capital chilena sagrou-se campeã continental, deixando estarrecidos os andinos que se julgavam vencedores, antecipadamente. Era nova afirmativa de uma excelencia que orna o futebol brasileiro, graças aos feitos que têm ressoado em todo o mundo.

* * *

Não sofriam solução de continuidade os preparativos para a Copa do Mundo. Tudo isso servia de ensaio, de "test" para aquilatarmos da real capacidade do futebol brasileiro. As temporadas do Arsenal, do Torino, do Rapid, do Malmoe, do River Plate, são um atestado do que digo. Deixamos o mais famoso clube do mundo com um "deficit" na sua excursão. Regressou a Londres o Arsenal, carregando derrotas nas costas. Não foi diferente a historia do Torino que embora se tivesse atuado em São Paulo; suportou revezes. E o Torino era a seleção italiana, muito mais rica de virtudes que a atual. Depois de ter levantado o campeonato argentino o River Plate veiu a São Paulo e caiu. Rapid e Malmoe, representantes do futebol famoso na Europa não tiveram o gostinho de muitas vitorias. Pelo contrario, voltaram para ensinar aos seus patricios como jogar com classe e fazer goleadas.

* * *

Com a ausencia dos argentinos e a força maxima do Uruguai, evidentemente, o sul-americano de 1949, tinha que ser uma barbada para o Brasil como, de fato, o foi. Mas, quando os argentinos, vaidosos e certos de uma eterna supremacia no continente, impuseram aos seus adversarios os resultados arrazadores que conheceram no Rio de Janeiro e em São Paulo? Nunca. Por acaso, a Argentina já venceu a Bolivia por 10x1? E tres dias, essa mesma Bolivia cujo futebol melhora dia a dia, derrotara o Chile, no Pacaembu'. Quando, em dia, em que epoca, os argentinos massacraram os paraguaios com 7x0? Jamais, em toda a sua historia. Fez questão o Brasil de realçar sua conquista, já que os "deuses" deram o fora, temerosos de experimentarem as decepções de seus visinhos. Construiu marcadores que estonteavam pelos numeros. Duvido muito que algum dia os argentinos possam vencer o Paraguai por 7x0.

* * *

Chegou a hora suprema. As delegações começaram a desembarcar no Brasil. Estavamos nas vesperas de estabilizar uma supremacia que, tenho certeza, é inevitavel. Campeonato do mundo em nosso pais. Inacreditavel! De nada valeram as baboseiras e mentiras cretinas dos argentinos. Sua vaidade, sua arrogancia ficara abaixo, muito abaixo, da realidade dos fatos. Nada me alegra mais neste campeonato, que a convicção que mantenho de despeito, da inveja dos portenhos, ao verem tanto sucesso, tanto deslumbramento neste espetacular certame. Recordes e mais recordes são quebrados, vitorias sensacionais do Brasil são registradas. Tudo isso, ao ser noticiado, ressoa lá com um desespero.

* * *

Primeira partida do Brasil. Primeiro triunfo que empolga. Mas, ainda não era ideal a seleção. Faltavam retoques. Sem eles, as esperanças não eram tão grandes. Flavio não quis colocar em campo o time mais capacitado para dar combate à Suiça e quase fomos ao desastre. A fatalidade da derrota não veio. Mas, verificou-se perigoso empate. Empate que seria tão fatal quanto a derrota, se os iugoslavos não sucumbissem no duelo seguinte. Só, então, registrou-se o desenvolvimento das qualidades persistentes em nossa equipe e em nossos craques, para solidificá-las domingo ultimo, na estrondosa vitoria sobre a Suecia.

* * *

Tudo mudou, ultimamente. Ainda que pareça esquisito e paradoxal, após preparo de doze anos, só no transcorrer do certame é que estamos conhecendo quanto vale o nosso futebol. E só durante ele, é que ficamos sabendo que a diagonal é uma força dentro dos sistemas e das taticas. Quebrando a resistencia do W-M, a diagonal coloca-se na vanguarda, deixando batida a tatica conservadora, quase p[...]mitiva [...] ingleses inventara[...]. Ta[...] esse motivo os [...]es d[...] terra tenham fracassado [...] ra seu fracasso se tenha [...] ciado apenas nos numer[...] tecnicamente, fiquei imp[...] do com o futebol britan[...]

Escreveu WILSON BRA[...]

* * *

Em plena metade do sé[...] te, quando o modernism[...] éco em todos os setores [...] e em todos os sentidos [...] admite que os europeus [...] e conservem um sistema [...] lencia está sendo assi[...] Copa do Mundo de 1950. [...] pal significa modernism[...] centemente, é um [...] Apresenta suas deficienci[...] qualquer outra tatica. [...] depois de ter visto os c[...] Pacaembú e no Marac[...] receio em proclamar o [...] da diagonal. E' sinal d[...] nalidade do futebol brasi[...] soube mostrar aos visita[...] mo construir num grama[...] truindo, ao mesmo tempo [...] Não será razão para es[...] ninguem, se amanhã, ch[...] sua terra, os tecnicos [...] visitam iniciarem uma [...] nha de renovação em [...] pectivos paises. Talvez [...] mesmo implantar a dia[...] outro sistema que não [...] W-M.

* * *

Em face do que pod[...] Espanha e Uruguai, o B[...] mais uma vez, que se [...] São adversarios categori[...] trazem como caracteris[...] tumbantes triunfos so[...] sas equipes. Mas, já po[...] uma comparação que me[...] tida, porque tenho visto [...] mais fortes concorrentes [...] que representam nesta a[...] acontecimentos, Espanha [...] guai. Temos já alguns [...] que podem estar encab[...] lista dos mais brilhantes [...] peonato e, consequentem[...] mo melhores do mundo.

* * *

Sei, por exemplo, que [...] linha media se iguala [...] a brasileira. Nela resid[...] impulsiva do "onze" [...] Três homens conscios [...] ponsabilidade e de obrig[...] embate. Bauer, Danilo [...] são os donos de seus [...] medio direito tem sid[...] e dificilmente outro jo[...] sua posição [...] completa quanto aquela [...] contra a Iugoslavia. D[...] não era depositario de [...] confiança quando fo[...] hoje, é um esteio e u[...]



HOJE

e tôdas as

sextas-feiras

A EXPOSIÇÃO

Patriarca e Brás

estará aberta

até às

21,30 horas

apresentando

O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

SÔMENTE HOJE E AMANHÃ
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

Camisa esporte de pura lã, própria para o Inverno. Onze côres alegres e modernas. Todos os Tamanhos.

De $ 220 por .... $ 145

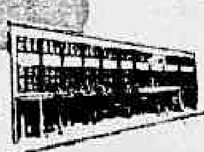
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA pode ser adquirido também no sábado, a preço reduzido.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição



Patriarca, esq. São Bento

A Exposição



Av. ...al Pestana, 2135

Às suas ordens

TELEFO[...]



ABERTO
DIA E NOITE

Praça JULIO MESQUIT[...]

LEITURA PREJUDICADA P

...RASIL

Vê-se, hoje, alegria em cada brasileiro — Ninguem póde ultrajar a soberania do futebol nacional — Há doze anos o Brasil trabalha para consolidar sua hegemonia no futebol mundial — Domingos, Leonidas, Martim e Romeu foram os melhores em 1938 — Revezes que serviram para alertar dirigentes e técnicos — Ascenção com inicio em 1944 — Conheceram os argentinos sua maior catastrofe naqueles 6x2 — Perdemos o sul-americano de 1946, sabe Deus como! — Rapid e Malmoe foram ensinar aos seus patricios como jogar com classe e fazer goleadas — Quando, em que dia, em que época, os argentinos venceram os paraguaios por 7x0! — Recordes e mais recordes, vitorias sensacionais do Brasil, desespero para os argentinos — Quebrando a resistencia do W-M, a diagonal colocou-se na vanguarda dos sistemas — Reinado da diagonal e falencia do W-M — Nenhuma linha média se iguala ou supera a do Brasil — Ademir, Zizinho e Jair não têm similares, apesar de terem competidores

...eu
...N BRASIL

...se p... mitiva, que os ...tara... Talvez por ...s ... da Ingla- ... fracassado, embo- ...so se tenha eviden- ...nos numeros, pois, ..., fique impressiona- ...tebol britanico.

* * *

...meta de do seculo vin- ... modernismo ganha ... os setores da vida ...os sentidos, não se ...s europeus insistam ...um sistema cuja fa- ...endo assinada na ...ido de 1950. Diago- ... modernismo. Evi- ... é um progresso. ...s deficiencias, como ...ra tatica. Todavia, ... visto os outros no ... no Maracanã, não ...proclamar o reinado ... E' sinal de perso- ...futebol brasileiro que ...r aos visitantes co- ... num gramado, des- ...mesmo tempo, o W-M, ...ão para espanto de ...amanhã, chegando à ...s tecnicos que nos ...iarem uma campa- ...vação em seus res- ...ses. Talvez queiram ...antar a diagonal ou ...a que não seja o

* * *

...do que podem fazer ...Uruguai, o Brasil tem, ...ez, que se precaver. ...ios categorizados que ...o caracteristica re- ...triunfos sobre valo- ... Mas, já posso fazer ...ação que me é permi- ...tenho visto todos os ...concorrentes e sei o ...tam nesta altura dos ...tos, Espanha e Uru- ...s já alguns elementos ...estar encabeçando a ...is brilhantes do cam- ...onsequentemente, co- ..., do mundo.

* * *

...exemplo, que nenhuma ..., se iguala ou supera ... Nela reside a força ...o "clube" nacional. ...ns conscios de res- ...te e de obrigação num ...uer, Danilo e Bigode ...os de seus postos. O ...to tem sido perfeito ...te o outro jogador de ...manto ... aquela da luta ...ugosla... Danilo que ...posita... de nenhuma ...quando foi inscrito, ... este ... e um poder.

Bigode deixou Noronha na reserva. Isto basta como recomendação para o medio esquerdo que abandonou inteiramente o instinto perverso que apoquentava a torcida, para personalizar um estilo. São os tres maiores medios da Copa, apesar de terem os uruguaios um Obdulio Varela e os espanhois contarem com Gonzalvo III.

* * *

Declarando que não existe no mundo trio atacante como o brasileiro, o goleiro Svenson, da Suecia, não fez mais do que aumentar minha certeza nesse sentido. Ademir, Zizinho e Jair não têm similares, apesar de terem competidores. Qual o trio atacante que está mais proximo, em eficiencia e brilhantismo do brasileiro? O do Uruguai e da Espanha: Igoa, Zarra e Panizo são tres avantes sagazes. Não chegam à equiparação com os nossos tres, porém. Perez, Miguez e Schiafino são tres jovens de soberbos predicados tambem, mas, inferiores a Zizinho, Ademir e Jair. Ninguem pode contestar a opinião de Svenson que, certamente, é a opinião de todos os brasileiros. Consequentemente, já temos seis homens que ganham as primazias em suas posições...

* * *

Mas, não é só. Ha Juvenal ainda. Não é um zagueiro que se assemelhe a Domingos. Não é nenhum Bianco ou Orlando, nenhum Mauro tambem. Todavia, está na liderança dos zagueiros esquerdos. Ao lado dele, Barbosa. Seu grande rival é Ramalletes. Não vacilo, no entanto, em colocar Barbosa na frente, porque Ramalletes teve duas falhas graves nos jogos de que participou, uma das quais foi fatal. Quantas falhas teve Barbosa? Até hoje, nenhuma. Sua regularidade é sua melhor apresentação. Juvenal e Barbosa, mais dois a se juntarem aos seis que dominam o campeonato.

* * *

Ora, com oito jogadores que mercê de convincentes atuações arregimentaram meritos para serem figuras maximas em seus respectivos lugares, ainda se pode duvidar que o Brasil possui o melhor futebol e a melhor equipe do mundial? Nossos proprios visitantes não deixam de anunciar essa verdade. Logo, tudo nos é favoravel para a posse do cetro. Nenhum pessimismo pode mover nossos sentimentos. Assim tambem nenhum otimismo deve influir na produção de nossos homens. Todos os prelios precisam ser disputados com a cautela demonstrada nos jogos com Iugoslavos e Suecia.

TEL...FONES
6
...57
...2 5 7
2 5 7
2 5 7
4-...111
4-...445
...80

COCA-COLA FOI ESCOLHIDA PELOS MÉDICOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

como o único refrigerante a ser servido aos nossos jogadores que disputam o Campeonato Mundial de Futebol

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1950.

À Coca-Cola Refrescos S. A.
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rio de Janeiro.

Prezados senhores:

Temos o prazer de comunicar a VV.SS., na qualidade de médicos da Confederação Brasileira de Desportos, encarregados de atender à seleção de atletas brasileiros que disputará o 4º Campeonato Mundial de Fútebol, que o refrigerante Coca-Cola foi por nós escolhido, graças à sua qualidade e à higiene com que é elaborado, como o único a ser bebido por êsses atletas, na fase de preparação física e durante o referido campeonato.

Solicitamos, assim, a VV.SS., que façam o abastecimento daquele produto nos locais onde se encontre a seleção brasileira, bem como entrem em entendimento com os fabricantes de Coca-Cola das cidades onde se realizarem jogos do Campeonato Mundial, para que eles procedam o mesmo abastecimento.

Podem VV.SS. fazer desta carta o uso que desejarem.

Muito atenciosamente, subscrevemo-nos,

Todos confiam na qualidade de Coca-Cola

Engarrafadores Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A. - São Paulo

PELA ENCADERNAÇÃO

VIUVA ALEGRE: Força do Premio "Guilherme Ellis"

IRUN, MAY FLOWER, JASMINEIRO, LACIO, CASSUNGO, EDACELERA E CANCIONEIRO COMPETEM COM GRANDE CHANCE DE VITORIA NAS PROVAS RESTANTES DA DOMINGUEIRA

SABADO

1.o pareo — em 1.000 metros

Neste pareo, único programado para a pista de grama na sabatina, impera o equilibrio entre os competidores. Kamar, Managua e Kielce ganham ligeiro destaque sobre as outras adversárias. Vamos indicar Kamar para o primeiro posto, com Managua para a dupla, ficando Kielce como a diferença de nosso duo favorito.

2.o pareo — em 1.400 metros

Orvalho, em pista de areia é o favorito do primeiro pareo Compulsorio que se formou em São Paulo. Helice e Garopa, esta se tiver um joquel enérgico em seu dorso são as inimigas do nosso favorito. Morcego caso a pista se apresente pesada, pode alterar a ordem enunciada. Os demais, devem aguardar melhor oportunidade.

3.o pareo — em 1.300 metros

Edopuva reapareceu sabado ultimo, e faltou no final cedendo a Jaguara. Mais aguerrida, dificilmente será batida. Para a dupla, compelem com grande chance Jati, Icatu e Iboti. Por palpite, ficamos com Jati, que vem de bom terceiro para Jaguara e Iboti como azar.

4.o pareo — em 1.500 metros

Tendo perdido o segundo lugar há quinze dias no pareo ganho por Mitene, Cirila é o nome de destacamos nesta carreira que reuniu regular lote de competidores. Acafim e Baltazar são os nomes mais em evidencia para a dupla. Baiana, que estreia após regular campanha no Bomfim, merece algumas poules de placê.

5.o pareo — em 1.500 metros

Após longa ausência reaparece em turma francamente acessivel a egua Moravia, a qual defenderá o nosso voto para a principal posição. — Darik e Vila Franca, com boa atuação no pareo levantado por Celeuma não há muito, devem lutar pela formação da dupla, agradando-nos mais aquela, que inspira maior confiança.

6.o pareo — em 1.400 metros

No pareo de abertura dos "bettings", o mais numeroso da tarde. Islecle, Piloto, Casiotauro e Herodia são, a nosso ver, os mais capacitados para as principais colocações. Vamos, todavia, entregar o nosso voto para a ponta ao cavalo Islecle, que atravessa feliz fase de treinamento. Casiotauro, embora a distancia seja curta, pode formar a dupla, ficando os restantes como azares viável para o placê restante.

7.o pareo — em 1.200 metros

Caçula, Joy, Almirante e Jota ganham destaque nesta prova, pela distancia que irão abordar. Foi muito boa a atuação da égua Jota e por esse motivo vamos confiar-lhe a defesa de nosso palpite. Caçula pode formar a dupla. Almirante e Joy são muito ligeiros, e portanto, bem na distancia, mas parecem ter predileção pela pista de grama. Mesmo assim, são bem lembrados para o placê.

8.o pareo — em 1.400 metros

Dona Ines, aparentemente, é força desta prova, por suas ultimas atuações Alcalina, D'Artagnan, Estrellita e Didi são os mais sérios adversários da pensionista de J.O. Silva, podendo a primeira, que obteve facil vitória em sua estreia, formar a dupla. Os demais, a postos para uma surpresa.

DOMINGO

1.o pareo — em 1.300 metros

Irun desencabulou, afinal, sabado ultimo, após algumas tentativas. Naturalmente mais aguerrido, pode fazer sua a vitória pois competirá novamente em turma que não o intimida. Candidatos à dupla são Altita e Theira. A primeira não convenceu no pareo levantado por Tapaju' e a ultima reaparece muito bem preparada. Os demais, só como grandes azares.

2.o pareo — em 1.000 metros

Por seu ultimo desempenho ao lado de Garimpeiro, May Aower é o nome que se impõe na eliminatoria para três anos perdedores. Mono Solo, que reaparece, pode formar a dupla. Falam ainda em Kafelih, mas não acreditamos que possa superar as nossas indicações. — Serve, contudo, como azar.

3.o pareo — em 1.800 metros

Não nos agradou o ultimo desempenho de Viuva Alegre no pareo levantado por Lindo Pial sobre Caperucita razão pela qual lhe confiamos movamente a defesa do nosso voto. Cabrerita, inscrita sob o mesmo numero da defensora das cores do turfman A. Tedesco pode com ela formar a dupla. Habla, cujo rendimento se diz ser maior e mpista de areia, é o melhor azar.

4.o pareo — em 1.300 metros

Entre Jasmineiro, "runner up" de Mon Talisman no recente Grande Premio "Antenor de Lara Campos" e Garimpeiro que estreou auspiciosamente sabado ultimo superando entre outros Frutuoso deve o leitor procurar o ganhador desta carreira. De nossa parte, preferimos o primeiro para ponta, ficando o filho de Congratulations para a dupla Fougere, cuja produção aumenta progressivamente é o melhor azar.

5.o pareo — em 1.400 metros

Têm sido muito bons os ultimos desempenhos de Lácio e por esse motivo acreditamos em sua vitória neste compromisso. A dupla com Linda Dona parece-nos a melhor, mas Andariego, que vem de escoltar Iucatan, não deve ficar inteiramente a margem. Dona Boa e Cabalista têm partidários, mas não acreditamos

6.o pareo — em 1.400 metros

Na prova incial dos "bettings" reaparece Cassungo, que deu um grande "banho" nos apostadores em sua ultima apresentação. Certos de que o crioulo do haras Jaberavo é superior ao lote, indicamo-lo sem restricões para a principal posição. Liró, que contará com o auxilio de Liverpool pode formar a dupla e Condestavel serve como otimo azar, pois seu estado é de apuro.

7.o pareo — em 1.500 metros

Reaparece, após ter sido proibida de atuar por negar-se a correr após a saida, a util Edacelera. Mesmo largando mal, acreditamos no exito da filha de Pizarro, a qual só pode temer Lagrange e Cartucho.

8.o pareo — em 1.500 metros

Parece que o Cancioneiro entrou em forma, haja visto seus ultimos desempenhos ao lado de Irun. Não obstante esteja presente Hamlet, que o superou sabado ultimo, indicamo-lo para a vanguarda com Aprumo e Cadete Eugeno para as posições secundárias.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Irun, L. Gonzalez . . . 54
(2 Altita, P. Vaz 56
2(
(3 Gume, O. Rosa . . . 56
(4 Pirata, R. Zamudio .. 52
3(
(5 Theira, R. Correia . .. 52
(6 Habanera, Lemoski . . 54
4(
(7 Nativo, V. Pinheiro . . 58

2.o PAREO — 1.000 metros

(1 Frutuoso, n|correrá . . 55
1(
(2 Mono Solo, J. P. Sousa 55
(3 May Flower, R. Pacheco 53
2(
(4 Kafelin, J. Alves . . . 55
(5 Jubilo, P. Vaz 55
3(
(6 Julito, O. Rosa . . . 55
(7 Delinger, A. Nery . .. 55
4(8 Factry, R. Olguin . .. 55
(" Fundamento, N. Pereira 55

3.o PAREO — 1.800 metros

1 Viuva Alegre, R. Olguin 55
" Cabrerita, N. Pereira . 55
2 Caperucita, E. Vieira .. 55
3 Habla, O. Rosa 55
(4 Igela, R. Zamudio . . 58
4(
(5 Bohemia, R. Fernandes 55

4.o PAREO — 1.300 metros

1 Nankin, N. Pereira . . 55
" Cacatu', L. González .. 55
2 Jasmineiro, O. Rosa .. 55
3 Garimpeiro, R. Zamudio 55
(4 Fougere, P. Vaz 53
4(
(5 Never More, M. Valim . 55

5.o PAREO — 1.400 metros

(1 Andariego, C. Bini . . . 56
1(
(2 Outubrino, E. Vieira . . 54
(3 Lacio, V. Pinheiro . .. 56
2(4 Rih, Lemoski 54
(5 Entusiasmo, Nascimento 56
(6 Linda Dona, R. Correia 54
3(7 Dona Boa, P. Vaz . . . 56
(8 Mandrake, A. Cataldi .. 58
(9 Diam: Negro, Zamudio 50
4(10 Taquari, XX 54
(11 Cabalista, Altran 54

6.o PAREO — 1.400 metros

1 Liró, L. González . .. 56
" Liverpool, R. Pacheco . 56
(2 Casungo, Nascimento . 56
2(3 Condestavel, C. Bini . . 56
(4 Isaura, J. P. Sousa . . 54
(5 Rulvo, O. Rosa 56
3(6 Inspetor, J. Taborda . . 56
(7 Amaurá, J. Montanha . 56
(8 Funny Eyes, R. Zamudio 54
4(9 Byron, P. Vaz 56
(" Araguaçú, XX 56

7.o PAREO — 1.500 metros

(1 Lagrande, L. González . 54
1(
(2 Estampido, J. Taborda . 52
(3 Corsario Negro, Zamudio 54
2(
(4 Idilio, J. Carvalho . . 54
(5 Miraculo, O. Rosa . . . 58
3(
(6 Robal, J. Alves 58
(7 Edacelera, N. Pereira .. 54
4(8 Basca, A. Altran 54
(9 Cartucho, R. Correia . 54

8.o PAREO — 1.500 metros

(1 Hamlet, L. González .. 58
1(2 Cometa, A. Nery 58
(3 Cancionero, A. Altran . 54
(4 Piraju, O. Rosa 52
2(5 Mago, XX 56
(6 Volta Grande, J. Taborda 48
(7 Aprumo, P. Vaz 52
3(8 Camerino, R. Pacheco . 54
(9 Cipó, N. Pereira 54
(10 Cad. Eugenio, H. Molina 50
4(11 Xalimar, R. Olguin . . 54
(12 Boricano, Nascimento . 52

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros

1 Kamar, L. González . . 55
" Z. Bonilha, Nascimento 55
2 Managua, Olguin 55
3 Kielce, J. Carvalho . . 55
4(Casiopéa, N. Pereira .. 55
4(
(5 Cartada, XX 55

2.o PAREO — 1.400 metros

1 Helice, A. Nery 54
(2 Garopa, XX 54
2(
(3 Guaçú, R. Urbina . .. 50
(4 Morcego, Lemoski . .. 58
3(
(5 Orvalho, J. Taborda . . 52
(6 Platinada, J. Montanha 56
4(
(7 Bertucio, R. Correia . . 52

3.o PAREO — 1.300 metros

(1 Edopuva, R. Zamudio . 56
1(
(2 Chana, V. Pinheiro .. 56
(3 Jaty, L. González . . 56
2(
(4 Ivrese, A. Tucilo . . . 56
(5 Icatú, J. Alves . . . 58
3(
(6 Iboti, N. Pereira . . . 58
(7 Jaboti, Lemoski . . . 58
4(8 Halifax III, . Rosa .. 58
(9 Mercador, P. Vaz . .. 58

4.o PARE — 1.500 metros

1 Acafim, J. Alves . . . 56
" Novela, XX 54
(2 Cirilla, P. Vaz 54
2(
(3 Lucky, Altran 56
(4 Balthazar, D. Garcia . 56
3(
(5 Amira, A| Tucilo . . . 54
(6 Lirio, V. Martins . . . 56
4(7 Lady Rose, N. Pereira 54
(8 Baiana, . Rosa 54

5.o PAREO — 1.500 metros

1 Irish Star, V. Pinheiro 58
(2 Moravia, J. Taborda . 48
2(
(3 Strênua, J. Alves . . 52
(4 Darik, N. Pereira . . 58
3(
(5 Mineapolis, R. Zamudio 56
(6 Vila Franca, P. Vaz . 54
4(
(7 James, L. González . . 58

6.o PAREO — 1.400 metros

(1 Islecle, J. P. Sousa . . 58
1(2 Piloto, XX 54
(3 Tolice, J. Alves 52
(4 Casiotauro, H. Molina . 56
2(5 Ibiapina, A. Françoso .. 48
(6 Pregonera, C. Bini . .. 54
(7 Islecha, J Taborda. .. 48
(8 Solemar, R. Correia . . 50
3(
(9 Chilena, R. Olguin . . 48
(" Morena, A. Cataldi . 56
(10 Cigano, W. Raimundo . 56
(11 Robot, D. Garcia 50
4(
(12 Herodia, O. Fernandes 50
(" Rio Tua, A. Tucilo .. 54

7.o PAREO — 1.200 metros

1 Caçula, P. Vaz 56
(2 Joy, R. Zamudio . . . 54
2(
(3 Gongo, R. Pacheco . . 52
(4 Almirante, D. Garcia .. 56
3(
(5 Jota, J. Alves 54
(6 Charlotte, XX 54
4(
(7 Jovial, L. González . . 56

8.o PAREO — 1.400 metros

(1 Dona Inês, P. Vaz . . . 56
1(
(2 D'Artagnan, V. Pinheiro 58
(3 Helena, XX 56
2(4 Stamina, C. Bini . . . 58
(5 Mirim, J. Montanha . 58
(6 Alcalina, L. González . 56
3(7 Vergel, R. Zamudio . . 58
(8 Estrellita, J. Alves . . 56
(9 A.B.C., R. Olguin . . . 58
4(10 Didi, N. Pereira . . . 56
(" Ibis, C. Aurengo . . 56

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(2	(1	(2
1 (4	5 (2	1 (5
(12	(7	(10

DOMINGO

(1	(1	(1
2 (3	7 (3	3 (7
(5	(9	(10

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Kamar — Managua (12) — Kielce
Orvalho — Garopa (23) — Helice
Edopuva — Jaty (12) — Icatu
Cirilla — Acafim (12) — Balthazar
Moravia — Vila Franca (24) — Darik
Islecha — Casiotauro (12) — Herodia
Jota — Caçula (13) — Joy
Dona Inês — Alcalina (13) — Didi

DOMINGO

Irun — Altita (12) — Theira
Kafelin — May Flower (12) — M. Solo
Viuva Alegre — Cabrerita (11) — Habla
Jasmineiro — Garimpeiro (23) — Fougere
Lacio — Linda Dona (23) — Andariego
Cassungo — Liró (12) — Condestavel
Edacelera — Lagrange (14) — Cartucho
Cancionero — Aprumo (13) — C. Eugenio

RIO DE JANEIRO

SABADO

Jacui — Iliada (23) — Carlos Magno
Policara — Dracula (13) — R. do Sul
Laurina — Nilgiris (13) — Sans Route
Minguinho — L. Polar (23) — Exemplo
La Malinche - Perfilouco (14) - Mandinga
Incendiario — Chumbo (13) — Patife
Holkar — Malandro (13) — Segundito

DOMINGO

Elati — Zanzibar (14) — Arcanciel
Guaranyzinho — Palmar (13) — Pury
Odon — Romano (14) — Kurdo
Saralegre - B. Dourada (23) - Normalista
Luzeiro — Martini (12) — Selvatico
Sunshine — Hipocrita (11) — Guanumbi
Lear — Lutecia (11) — Galliani
D. Padija — Jurujuba (33) — F. Diavolo

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Kamar
Edopuva
Cirilla
Jota

DOMINGO

May Flower
Jasmineiro
Cassungo
Edacelera

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSE' RENATO BORGUI (Capital) — 1) — As colocações obtidas pela Portuguesa de Desportos nos anos citados, foram as seguintes: 1920 — penultimo posto; 1921 — 8.o; 1922 — foi desclassificada no returno; 1923 — 4.o; 1924 — "lanterninha"; 1925 — 5.o; 1926 — 7.o; 1927 — 4.o; 1928 — 5.o; 1929 — 4.o; 1930 — 4.o; 1931 — 5.o; 1932 — 8.o; 1933 — 3.o; 1934 — 3.o; 1935 — Campeã e 1936 — Campeã. 2) — Assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr$ 80,00.

RUTH BATISTA (Capital) — O primeiro enconro internacional realizado em São Paulo foi em 1906. Quadros: Paulistas — Tatu; Jeffermy e Hodgkiss; Pyless, Argemiro e Stawart; Leo, Milles, Cerqueira, Andrade e Rufin. Sulamericanos: Browi; Heley e Robinson; Chemidt, Rruches e Chalms; Henman, Intre, Tyber, Hortigan e Mason. Venceram os sulamericanos por 6 a 0.

ROBERTO GALON (Capital) — 1) — O futebol foi introduzido na Argentina em 1881. 2) — A primeira Liga, na Argentina, foi fundada em 1893. 3) — O Penarol é o clubes mais antigo do Uruguai, e o Torino uma dos mais velhos da Italia.

FAN DE RUBENS SALES (Capital) — 1) Sim, o sr. tem razão. Rubens Sales jogando de centro medio fez 14 gols no campeonato de 1914. 2) — Quadro argentino campeão sulamericano de 1921: Tesorieri; Celi e Bearzotti; Presta, Delavale e Solari; Calomino, Libonatti, Saruppo, Echevaria e Gonzalez.

ODILON TOLEDO (Capital) — 1) — Foram as seguintes as mais famosas zagas cariocas nos anos citados: 1913 — Ruiz e Belfort (America); 1914/15 e16 — Pindaro e Ney (Flamengo); 1917/18 e 19 — Vidal e Chico Neto (Fluminense); 1920 — Burgos e Telefone (Flamengo); 1923 — Barata e Perez (America); 1927 — Espanhol e Italia (Vasco). 2) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

MARCOS GALEATTI (Capital) — 1) — Era o seguinte o quadro do Corintians em 1931 Tuffi; Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria. 3) — O mais famoso guardião espanhol foi Zamorra.

GASPAR GIORDANO (Capital) — 1) — Foi o seguinte o quadro uruguaio campeão de 1917: Saporiti; Foglino e Varelia; Pacheco, Rodriguez e Vanzino; Perez. H. Scarone, Romano, Scarone e Somma. 2) — O sr. ganhou a aposta. De fato, em 1920, o Paulistano venceu o Ipiranga, por 12 a 0. Essa mesma contagem registrou-se no jogo Paulistano e Palmeiras, a favor do clube de Fried.

DANTE MATTIUSSI (Capital) — 1) — Sim, o futebol, quando no inicio, no Brasil, era o esporte preferido dos "granfinos". A titulo de curiosidade vamos dar ao amigo o quadro do Botafogo, do Rio, campeão de 1910 e as respectivas profissões dos craques: Alvaro Werneck (advogado); Raul T. Rodrigues (advg.) e Otavio Werneck (medico); Norman Hine (capitalista industrial), A. L. Santos Werneck (advog.) e Luiz Rocha (advog.); Ataliba Sampaio (medico), Flavio Ramos (advog.) J.B Canto (medico), Gilbert Hune (comerciante) e E. Sondré (advogado). 2) — Já remetemos os numeros solicitados.

NARCISO BRAZ (Capital) — 1) — Sim, Nilo foi o artilheiro do certame carioca de 1924, com 28 tentos. 2) — São os seguintes os anos de nascimentos dos craques citados: Fried, 1892; milcar, 1893; Formiga, 1896; Néco, 1895; Bianco, 1893; Heitor, 1898 e Tuffy em 1899. Satisfeito?

PAULINHO TORELO (Capital) — O jogo a que se refere foi realizado em 26 de janeiro de 1930. Venceu o Palestra por 4 a 1. Quadros: Palestra — Nascimento; Amilcar e Magalhães; Pepe, Gojiardo e Serafim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses. Tucuman: Sanches; Corralles e Martinez; Ibanez, Ferreyra e Paco; Jara, Rivarola, Mayadam, Albarnoz, e Ruiz. Gols de Ministrinho (2), Lara e Osses. Para os visitantes: Mayadana. Juiz: Friedenrich.

T. WAKISAKA (Capital) — 1) — De Maria, ponteiro do XV de Novembro, não jogou pelo Corintians. 2) — Seu quadro alvinegro para o campeonato: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Nelsinho. 3) — Simão e Hercules pertencem a epocas distintas.

FRANCISCO SOUZA BUENO (Tatui) — 1) — Já publicamos a historia da Copa do Mundo. 2) — O jogo a que se refere foi vencido pelo Corintians por 2 a1. Quadros: São Paulo — Gijo; Piolin e Virgilio; Baeur, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Corintians — Rato; Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Rui. Gols de Rui, Barrios e Eduardinho. Realizado em 1945. Segundo turno. Juiz: João Etzel.

LUIZ AUGUSTO MALTIONE (Jundiai) — 1) — Sua seleção de Jundiai: Triguieri; Lourinho e Guido; Coleta, Hugo e Dilo; Vadico, Cangico, Arthurzinho e Alvari. 2) — Bom, o seu quadro do São Paulo; Poy; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Garbone e Leopoldo. 3) — Não acha o prezado consulente que a defesa constituida por Mauro e Noronha; Bauer, Rui e Alfredo ficaria melhor?

FLORIANO YABE (Londrina) — 1) — Mauro voltou aos treinos do São Paulo. 2) — Não sabemos porque não tem jogado. 3) — Seu quadro do São Paulo — Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Nivio. 4) — Sua pergunta referente ao jogo São Paulo vs. Vasco está truncada. Queira esclarecer.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — 1) — Gostamos de suas considerações sobre Flavio Costa. O amigo tem razão. Sim, achamos que a linha formada por Maneca, Baltazar, Adãozinho, Ademir e Friaça, faria melhor figura contra os suiços. 2) — De fato, Flavio foi agredido a saida do Estado. 3) — Aguardamos sua remessa, a fim de que possamos remeter os numeros atrazados.

PAULINHO MATTIUSSI (Capital) 1) Petronilho foi o jogador brasileiro que se sagrou campeão pelo San Lorenso. 2) — Domingos da Guia foi o mais perfeito zagueiro que o Brasil possuiu. 3) — Sim, o amigo tem razão: Jaguaré foi campeão pelo Olimpico, na França.

BENITO ARAUJO (Capital) — 1) — Av. Rangel Pestana, 2251 é o endereço do Corintians; Av. Agua Branca, 1705, do Palmeiras. 2) — Boye chegou a ser classificado como o melhor ponta direita do mundo. 3) — O primeiro exemplar do Mundo Esportivo circulou em 23 de agosto de 1946. Foi fundado por Geraldo Bretas e Luiz Vedrosi que são ainda seus diretores.

ERNANI CORREIA (Capital) — 1) — O Palmeiras possui 10 campeonato e o Corintians 12. 2) — Sim, o Fluminense possui mais titulos entre os clubes do Rio. 3) — Nino, zagueiro da Portuguesa é Italiano; Andu, da Portuguesa santista, tambem. 4) — Osvaldinho e Lula (3), marcaram os gols do Palmeiras na peleja realizada pelo campeonato de 1947, contra o São Paulo.

JOÃO LINHARES (Florianopolis) — 1) — Filó foi campeão mundial pela Italia. 2) — Vaca, ainda continua jogando pelo Boca Juniors. 3) — Já respondemos sua pergunta sobre a falta de Estadios em Florianopolis. Amigo tem razão, se Florianopolis possuisse um campo apenas regular, assistiria, por certo, alguns jogos da Copa do Mundo, como aconteceu com Recife.

NILTON VOLTOU

O bom filho à casa torna, eis o que se pode dizer do regresso de Nilton ao Corintians. Terminado o Rio-São Paulo, com a espetacular vitoria do Corintians, Nilton estava definitivamente consagrado no Corintians, como uma de suas principais figuras naquele torneio. Surpreendentemente, deixou o clube, voltando para o Rio. O torcedor, que se fizera seu admirador, mal podia acreditar no que ouvia. Hoje, ei-lo de volta, para satisfação da imensa familia alvi-negra. Nilton representa o reforço de que necessita o campeão do centenario, na defesa. Joga tanto na zaga como na linha media, aparecendo portanto como o craque que estava faltando no Parque São Jorge. Admiramos a correção de suas atitudes, e fazendo votos para que seja feliz, no seu retorno, como o foi antes.

O campeão é um candidato natural...

Quando se pensa nos exitos conquistados pelo quadro misto do São Paulo, quando se recorda a magnifica campanha de Bauer, Rui, Noronha e Friaça no selecionado brasileiro, torna-se facil concluir que o tricolor está suficientemente armado para o tricampeonato, esse titulo que é a aspiração maxima de todos os torcedores. Examinando-se o plantel do clube, homem por homem, veremos que todos os postos estão satisfatoriamente preenchidos. Do arco à ponta esquerda o quadro está armado, podendo-se fazer restrições apenas para o suplente de Saverio, porquanto Clelio ainda está "verde" para figurar na reserva de uma equipe que, como a do São Paulo, aspira o tri-campeonato. Tudo indica que o certame será durissimo, com o Palmeiras e o Corintians inteiramente no "pareo", com a Portuguesa de Desportos afiadissima e com os demais concorrentes, inclusive os do iinterior, lutando por uma colocação honrosa. As contusões e mesmo os impedimentos de outra natureza devem ser previstos, e é por isso que nos batemos pela contratação de um reserva à altura para Saverio, a fim de que o bicampeão não veja sua marcha para o "tri" interrompida pela falta de um valor apenas. Seria lamentavel que isso acontecesse, depois dos sacrificios para a conquista de Alfredo, Augusto, Bovio e outros.

BAUER E MAURO

..Nesta historia, Mauro e Bauer merecem um capitulo especial. Dois destinos diferentes, um romance e um drama na moldura da Copa do Mundo. Quando foram convocados, Mauro era tido, por todos, como titular absoluto d.. seleção, e Bauer tinha pela frente a sombra de Eli, que estava jogando muito e contava, tambem, com a proteção do tecnico. Hoje, que diferença! Mauro foi injustamente dispensado, e Bauer figura como o mais destacados valor da nossa representação. Felizmente para ambos, e para o São Paulo, Bauer não se deixa dominar pelo aluvião de elogios com que lhe cobrem os esportistas do Brasil, e Mauro se sobrepôs à dureza do golpe injusto, amparado pela compreensão dos sampaulinos e dos torcedores em geral, que desejam velo novamente pontificando como o melhor zagueiro central do Brasil.

O MELHOR QUADRO

Os torcedores perguntam: qual será o quadro para 50? Nesta altura, é dificil responder, porque há valores em ambudancia. Jogadores como Alfredo que, em vista da atuação desenvolvida na temporada de amistoso, ameaçam a escalação de titulares como Rui. Craques como Bovio, que tendo em Augusto concorrente respeitavel, pode ser aproveitado na meia esquerda, cuja posição, aliás, deverá ser disputada por Leopoldo e Remo. Há ainda o duelo previsto entre Poy e Mario, não sendo poucos os que preferem o arqueiro platino ao frio e seguro gaucho. De qualquer forma, pode-se afirmar que o São Paulo terá um grande quadro neste certame. Uma equipe digna dos justos anseios da coletividade sampaulina, capaz de atingir a meta colimada: o tri-campeonato. Bauer, Rui, Noronha, Mauro, Friaça, Augusto, Ponce de Leon, Alfredo, Bovio, Saverio, Mauro, Teixeirinha e os demais são craques completos, e ao lado de Leopoldo, Saltore, Marim, Mario, Poy, Dido, Nejo e De Paula, justificam as esperanças dos torcedores na grande jornada.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

PROTEÇÃO
Para os esportistas!
Confeccionada para protejer as articulações, com material escolhido e sob a orientação de técnico esportista a Faixa-Tornozeleira Piraquara, dá segurança, confôrto e eficiência.
Faixa-tornozeleira
PIRAQUARA
PATENTEADA
Faixa PIRAQUARA caminho para a vitória
Ind. Artefatos de Tecidos "PIRAQUARA" S. A.
Rua Marquês de Itu, 58 - 13.º and. - Fone: 6-5972
Cx. Postal 4649 - São Paulo
LLOYD

CUMPRIRAM O DEVER...



Os paraguaios, embora figurando numa chave dificil, onde tinham a concorrencia da Suecia e da Italia, não escondiam o seu otimismo. Baseados no sucesso que alcançaram no sul-americano, quando conquistaram o vice-campeonato, os guaranís almejavam pelo menos chegar às finais. Não foram felizes, entretanto. Perderam um ponto precioso, contra a Suecia, em Curitiba, e a seguir foram batidos pelos italianos, no Pacaembu', justamente quando todos os prognosticos lhes eram favoraveis. Pouca diferença notamos entre a atual seleção e a que vimos no sul-americano. Os mesmos jogadores, o mesmo estilo baseado na velocidade. A explicação para o insucesso, reside, a nosso ver, na diferença de categoria dos adversarios. Naquela ocasião o mais forte era o Brasil, cujo quadro, aliás, não estava em grande forma. Se pesarmos bem as curcunstancias, chegaremos à conclusão de que não foram anormais os resultados colhidos no torneio mundial. Afinal o Paraguai perdeu da Italia, campeã do mundo, e empatou com a Suecia, um dos finalistas. Cumpriu satisfatoriamente o seu papel, honrando-nos e ao certame com a sua presença. Dentre seus melhores elementos, destacamos Unzain, extrema esquerda, Canteros, medio esquerdo, Lopes Fretes e Atilio Lopes, meias, e o centro-medio Leguisamon.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1 — **Nome:** — Edgardo Ghiggia.
2 — **Local do nascimento:** — Montevideu.
3 — **Dia em que nasceu:** — 22 de dezembro de 1926.
4 — **Peso:** — 64. Altura: 1,68. Sapatos: 37.
5 — **Qual o seu vicio:** — Fumo.
6 — **Qual o seu tipo de mulher:** — Morena clara.
7 — **Qual a artista que mais gosta no cinema:** — Ann Sheridan. E o artista: Walter Pidgeon.
8 — **Qual o tipo de viagem que mais gosta:** — Avião.
9 — **Gosta de receber cartas das fans:** — Não há quem não goste.
10 — **Que leitura aprecia:** — Historia dos píases.
11 — **Tem medo de assombrações:** — Não tenho porque não existe.
12 — **Já viu de perto a morte:** — Não.
13 — **Se pudesse recomeçar, que especie de vida quereria:** — Gostaria de ser novamente jogador de futebol.
14 — **Que faz fóra do futebol:** — Passeio ou vou ao cinema.
15 — **Qual a sua religião:** — Creio em Deus. Sou catolico.
16 — **Que mais admira nas mulheres:** — O corpo todo.
17 — **Qual a melhor coisa do mundo:** — Os pais.
18 — **Quando está aborrecido, o que faz:** — Ando pelas ruas de Montevideu para esquecer.



19 — **Gosta de futebol:** — Se não gostasse não estaria na seleção.
20 — **Qual foi a maior magoa que lhe deu:** — Nenhuma, só alegrias. E a maior alegria: — Quando me tornei campeão em 49, defendendo as cores do Nacional.
21 — **E' fã de algum craque:** — Sim, do centro avante Miguez.
22 — **Pagaria para ve-lo jogar:** — Com todo prazer.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

TIM

12 — Tim começou a chamar a atenção dos torcedores quando jogava na Portuguesa santista, por volta de 1935. Seu malabarismo empolgava. Um ano depois, consagrava-se definitivamente, integrando a seleção paulista, onde formou celebre ala com Paulo. Daí à nacional foi um passo. Em 37, ei-lo defendendo



as cores da C.B.D., no sul-americano em Buenos Aires. Participou depois, da memoravel campanha na Copa do Mundo realizada em França, empolgando os europeus com o seu jogo filigranado, de grande efeito para as arquibancadas. Até 1941 foi considerado o maior meia-esquerda do Brasil. No Fluminense, formou com Carreiro uma ala que marcou epoca, desacatando as mais fortes defesas. Tinha lugar garantido no onze nacional, cuja base repousava nos meias — Tim e Romeu. Depois do acidente, que lhe causou fratura num dos pés, perdeu grande parte da eficiencia. Encerrou a carreira no Botafogo, depois de haver passado, ligeiramente, pelo São Paulo. Hoje ainda vive do futebol, exercendo as funções de tecnico. E' uma das maiores expressões de sua geração, a mesma geração que consagrou Romeu, Zarzur, Batatais, Argemiro, Jaú, Peracio, Brandão e tantos outros. Ao desaparecer, cedeu o posto a Jair, que ainda hoje reina.

ASSIM NÃO VAI...

A Ponte Preta deseja ardentemente ingressar na Divisão Principal, seguindo o exemplo do Guaraní e do XV de Novembro. Entretanto, não tem seguido politica inteligente, na parte que se refere ao seu quadro de profissionais. Um dos seus erros consiste em aproveitar jogadores já bastante gastos, cujo rendimento tecnico deixa a desejar, por não



apresentarem a necessaria regularidade. A ausencia de plantel tecnicamente perfeito compromete sua atuação no campeonato interiorano, como já está acontecendo, tirando-lhe a chance de chegar às finais e tentar o ingresso no certame principal pela porta legal do acesso. E' pena isso, porque, pela sua tradição, e mesmo pelo seu patrimonio material, a "veterana" merece, tanto quanto o mais credenciado clube do interior, a promoção que tanto deseja. Possuindo belissimo estadio, seria logico que procurasse melhorar sua equipe para fazer brilhante figura. O mais facil para conseguir isso não é, como erroneamente supõe seus dirigentes, arrebanhar medalhões no mercado paulista. Não fazemos objeção a Manduco, por exémplo, porquanto este é ainda um valor jovem, capaz de corresponder. Referimo-nos, principalmente, a Servilio e Lelé, que são veteranos e não estão mais em condições de aguentar um ritmo acelerado em todas as partidas. Jogam bem num prelio, esporadicamente, e comprometem em outros E' necessario pensar no assunto, já, sem um minuto de demora, porque amanhã será tarde. E' preciso mudar a orientação, porque assim não vai... SINCLAIR

NÃO FOI O MESMO...

Atirei no que vi e matei o que não vi", eis o que poderá dizer o torcedor que, por ventura, tenha ido ao Pacaembú para ver Gainza, como nós fomos. Sim, porque se não vimos qualidades em Gainza para confirmar o cartaz de que veio precedido, vimos Bassora e Gigghia, dois ponteiros de verdadeiro valor, duas das principais figuras da cancha. Não podemos, pois, dizer que perdemos a viagem, mesmo porque a partida foi muito boa, tendo agradado em cheio. Mas, vol-



temos ao extrema esquerda da Espanha. Em primeiro lugar, pareceu-nos destoar dos companheiros na fibra e disposição para a luta. Levou duas ou tres "raiadas" de Juan Carlos Gonzalez e se retraiu um pouco. Nos primeiros minutos, participou de algumas tramas interessantes, revelando virtudes. Depois, desapareceu completamente, e a não ser um ou outro chute, de longa distancia e sem direção, nada mais fez. Foi eclipsado pelo seu companheiro de ala, e pelo extrema direita. Talvez tenha estado num dia pouco propicio, mas o fato é que não nos agradou, nesta primeira apresentação. Aguardaremos a nova exibição do ponteiro espanhol, antes de concluir a apreciação sobre o seu valor.

CURIOSIDADES DO MUNDIAL.

Causou estranhesa, entre os torcedores, a atitude dos chilenos, que, ao chegarem de volta à sua terra, declararam que se a Argentina tivesse participado da Copa do Mundo, teria conquistado o titulo, sem grande esforço. Onde teriam os andinos encontrado os motivos para uma afirmação dessa natureza? Certamente pesam o futebol do continente na medida de suas proprias possibilidades...

* * *

A primeira rodada das finais apresentou, como nota principal, a goleada do Brasil contra a Suecia. Esperava-se que o quadro escandinavo resistisse bem, evitando, pelo menos, a dilatação da contagem. Mas a nossa equipe tornou-se irresistivel, e quando "deslanchou" não houve força capaz de domina-la. 7 a 1, maior contagem do Brasil nos torneios mundiais, maior derrota da Suecia no terreno internacional.

* * *

Boa impressão causou o gesto do arqueiro Svensson, depois do jogo. Ao invés de procurar desculpa esfarrapadas para justificar o revés, teve a necessaria elevação de espirito para reconhecer a superioridade dos brasileiros. Eis aí um exemplo que deve ser imitado por todos os esportistas. São gestos dessa natureza que justificam os torneios internacionais, aproximando os povos.

* * *

Quando já parecia liquidada a sorte da partida, com a Espanha em vantagem por 2 a 1, eis que Obdulio Varela apanha uma bola. Ninguem lhe dá combate, o que, aliás, é surpreendente, porquanto os espanhois não dão treguas. Obdulio avança um pouco e despede o "morteiro". Bola nas redes! E o "velho" Varela, que já tem idade para ser "vovo", atirou-se ao solo, como criança, num assomo incontido de alegria e entusiasmo. Muito bem, Obdulio Varela! Você mostrou que é digno da "celeste olimpica".

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Relegado de inicio a plano secundario, em virtude da proteção de Flavio para com Elí, Bauer continuou lutando, e desde o momento em que entrou no quadro, confirmou a excelente forma atual, pontificando como um dos pontos altos de nossa representação. Os craques estrangeiros, que o têm visto atuar, não escondem a dmiração em face dos indiscutiveis predicados. Domingo, contra o Uruguai, na finalissima da Copa do Mundo iremos observar, detidamente, a sua atuação, analisando seus "rushs", seu tiros contra a meta, seu cuidado na marcação e nas coberturas. Esperamos que reproduza as performances dos ultimos jogos, para que possamos vir dizer aos paulistas, orgulhosamente: Bauer cumpriu o seu papel na seleção nacional!

O HOMEM DO MOMENTO



Com quase quarenta anos de idade, Obdulio Varela ainda é uma das maiores expressões do futebol uruguaio. Sua atuação, no centro da intermediaria da "celeste olimpica", chega a empolgar pela precisão. E' evidente que, sentindo o peso da idade, não se locomove com a mesma desenvoltura de 15 anos atrás. Mas orienta o quadro, com a sua experiencia, desdobrando-se para atender as situações mais dificeis. Contra a Espanha foi autor de uma cena inesquecivel. Impregnado do espirito de reação, que tangia seus companheiros, avançou com a bola nos pés e desferiu violentissimo chute contra a méta de Ramallets, marcando o tento que garantiu a invencibilidade do Uruguai. Em seguida, atirou-se ao solo, qual uma criança, dando expansão ao seu entusiasmo. Obdulio é um simbolo do "soccer" cisplatino. Um grande jogador!



FILMANDO OPINIÕES...



PERGUNTA: — QUE TAL O NOSSO SELECIONADO?
RESPOSTA: — HELIO, MEDIO DO CORINTIANS.

"Assisti ao prelio Brasil-Suiça. Como todos sai decepcionadissimo. Os nossos jogaram muito aquem das possibilidades. Parecia mais um quadro de categoria inferior, não encontrando nunca o melhor jogo. Embora atuasse dessa forma, merecia a vitoria, pois os suiços não são grandes craques. Não vencecemos porque fomos visivelmente prejudicados pelo arbitro espanhol. Entrou em campo com uma unica intenção — prejudicar o Brasil. Não devia permitir que os jogadores descambassem para a violencia como aconteceu. Os zagueiros suiços cometeram faltas perigosissimas em Baltazar e o arbitro foi o unico que não viu. Qualquer juiz de varzea teria apitado incontinente uma penalidade maxima. No Rio os nossos se reabilitaram amplamente. Por isso o selecionado deve permanecer como está evitando-se qualquer modificação".



—:o:—

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES JOGADORES DO MUNDIAL QUE SE EXIBIRAM EM S. PAULO?
RESPOSTA — GAMA MALCHER, TECNICO DO CORINTIANS.
DO CORINTIANS.

"Tive oportunidade de assistir apenas às duas ultimas partidas. Portanto, minha resposta não será completa, porque nada sei sobre os suceos. Primeiramente, devo dizer que a partida Brasil-Suiça não me agradou. O Brasil, nesse dia não foi feliz, deixando de impor sua grande classe. Destacaram-se no onze brasileiro Barbosa e Baltazar. O goleiro, muito firme, sem culpa nas vezes que foi vencido. Quanto a Baltazar, apareceu sempre como um atacante perigoso e ainda conquistou um tento de que só ele é capaz. O mal dos locais foi aquele jogo lateral sem resultado pratico. Os italianos me decepcionaram. Estão longe de ser os que vi na Europa. Os melhores foram Muro, Remondini, Amadei e Pandolfini. Do Paraguai com excesso de individualismo pouco se poderia esperar, salientando-se Lopez Fretes e Avalos".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS AS TRÊS COISAS QUE MAIS O IMPRESSIONARAM NO BRASIL?
RESPOSTA: — MASPOLI, ARQUEIRO DO SELECIONADO URUGUAIO.

"Ante tantas coisas lindas não me será dificil escolher três que muito me impressionam. A primeira é a cultura esportiva do publico paulista. De todos os lugares em que estive é aqui, sem duvida, onde encontrei a melhor torcida. Fomos sempre bem recebidos por esse povo amavel e simpatico. Em segundo lugar, fiquei imensamente impressionado com a beleza natural desta terra. Por toda parte vê-se paisagens que encantam a vista. Tudo isto é muito lindo. Rio de Janeiro, por exemplo, é o lugar mais belo do mundo. Nada há que se iguale a esse paraiso encantado. Por ultimo, posso citar um fato que muito me alegrou. Trata-se do cuidado que os brasileiros tem com o desenvolvimento da cultura fisica das crianças. E' uma medida bem acertada, pois estas serão o futuro do país. Por isso, merecem atenção. Quando era pequeno gostava dos esportes em geral, daí minha bela idéia sobre o preparo fisico dos garotos brasileiros".



—:o:—

PERGUTA — QUAL FOI O DIA MAIS TRISTE DE SUA VIDA DIRIGENTE?
RESPOSTA — DOMINGOS SGARZI, VICE-PRESIDENTE DO IPIRANGA.

"Foi ainda nos tempos da velha APEA. Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguêsa de Desportos deveriam realizar um torneio. O Ipiranga queria entrar. Aconteceu que o Palmeiras estava indeciso e era quase certo que não disputaria o certame. Houve, então, uma reunião do Conselho da APEA, para ser resolvido o assunto. Ficou assentado entre os presidentes dos referidos clubes, que se o Palmeiras não participasse do torneio, o Ipiranga seria o seu substituto. Mas o Palmeiras resolveu mesmo não tomar parte. Decidiu-se também, que mesmo que o Palmeiras voltasse atrás, a presença do Ipiranga estaria garantida. No entanto, o Palmeiras inscreveu-se e, na hora "h" não quizeram que o Ipiranga disputasse. Eu como vice-presidente, era o representante ipiranguista na reunião. Senti, então, uma grande tristeza. A maior, até hoje de minha vida de dirigente, justamente pela quebra de palavra dos presidentes dos outros clubes. Haveria caixa única no torneio, mas, o Ipiranga só receberia metade da quota. Nem assim quizeram que fizéssemos a inscrição de nosso clube".



—:o:—

PERGUNTA: — QUE MAIS VOCÊ DESEJA A SEUS EX-COMPANHEIROS?
RESPOSTA — MAURO, ZAGUEIRO RISCADO POR FLAVIO DA SELEÇÃO NACIONAL.

"O meu desejo mais ardente é que o Brasil seja campeão mundial de 1950. Como todos os brasileiros, agora mais do que nunca, espero o dia em que sejamos proclamados campeões. Sei que tanto os espanhois, como os uruguaios são adversarios de respeito, mas deposito toda confiança nos nacionais. Farão tudo para o Brasil triunfar. Por isso, estou certo de que se não vencermos, não será por desleixo de ninguem, pois todos trabalham para tanto. Nada há de mais belo, tanto para a torcida, como para os jogadores do que ver suas cores vitoriosas. Não guardo rancor de ninguem. Na seleção só encontrei amigos. Quero aproveitar a oportunidade para desejar muitas felecidades aos meus ex-companheiros, congratulando-me com eles pelas brilhantes vitorias alcançadas ultimamente".



—:o:—

PERGUNTA — DENTRE OS FINALISTAS, QUAL E' O MAIS SERIO ADVERSARIO DO BRASIL?
RESPOSTA — LEOPOLDO, ATACANTE DO S. PAULO.

"Bem, na Copa do Mundo, todos devem ser respeitados, e quando estão nas finais, mas razão ainda para que se tomem as devidas cautelas. Creio que o Brasil reafirmará seu prestigio com atuações dignas dos aplausos do mais exigente torcedor. O Uruguai é um adversario perigoso. Torna-se necessaria muita cautela, no confronto com os orientais. A fibra e a tecnica uruguaia são por demais conhecidas. As mesmas que levaram os uruguaios, a feitos expressivos no futebol mundial. Descuidar, portanto, dos celestes, seria perigosissimo. Apesar de tudo, devemos temer à Espanha que, na minha opinião será a adversaria mais seria do Brasil. O estilo dos "ibericos", é quase identico ao dos sul-americanos. Terão ainda a seu favor a impetuosidade notoria, que os levaram a vencer a Inglaterra, um dos paises de maior potencial futebolistico do mundo. Uma vitoria do Brasil frente a Espanha, decidirá, praticamente, a nosso favor a Copa do Mundo".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES DO MUNDIAL QUE MAIS O IMPRESSIONARAM ATE' AGORA?
RESPOSTA: — ARMENIO GASPARIAN, DIRIGENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA.

"Antes de mais nada, devo dizer-lhe que só assisti aos jogos do Pacaembu'. Logo, tenho que citar os elementos que me impressionaram nesses jogos. Na equipe da Suécia, gostei muito do goleiro, Svensson, e dos meias, Palmer e Skoglund. Principalmente o meia esquerda. Jogador agil, extremamente combativo e possuindo tambem classe. Francamente, da equipe italiana não destaco ninguem. Foi uma decepção. Em relação à seleção brasileira, sinto ter que dizer que apenas Ademir confirmou suas aptidões. Foi fraca a exibição dos brasileiros, contra a Suiça. Ademir, como sempre, o numero um. Entre os suiços, gostei da linha media. Três jogadores vigorosos que lutam muito e obtiveram sucesso ao interceptarem as avançadas dos nacionais. O goleiro Stuber tambem é bom. Esses, os elementos cuja atuação, para mim, foi eficiente, nos jogos do Pacaembu'.





A MARCHA DO TEMPO - O Mundial e suas grandes emoções



FESTIVAMENTE ACOLHIDOS — Sorte distinta tiveram os disciplinados representantes do Chile. Livingstone e seus companheiros foram calorosamente ovacionados pelas brilhantes atuações que tiveram contra ingleses e espanhois. Com efeito, mercê de esplendido preparo, o selecionado andino foi um sucesso. Munoz, que vemos no clichê, a grande revelação, um dos notaveis avantes do mundial. Um craque para atuar em grande equipe.



SURRADOS E PUNIDOS — O Mexico surpreendeu pela ineficacia de seu futebol. Paradoxalmente, foi um dos concorrentes que mais longo preparo apresentou. Por todo o sacrificio, dois gols em tres jogos! O Mexico, aturdido e decepcionado, não se conformou. A maioria dos craques sofreu rigorosa punição. Casarin, capitão e craque numero um, tambem está proibido de jogar durante algum tempo por causa das derrotas no Brasil.



SINGULAR FIGURA DO TORNEIO — Robledo surgiu como um dos craques mais discutidos de quantos conheceram o Brasil nesta oportunidade. Radicado na Inglaterra, mas de origem chilena, não teve duvida em transladar-se de sua patria de adoção para vir defender o torrão onde nasceu, e que, aliás, fê-lo com brilho. Custou ao seu clube milhões de cruzeiros porém nem por isso lhe foi negado o direito de defender o Chile. Bonito exemplo!



ULTIMO SOBREVIVENTE DA GERAÇÃO DE 38 — Erik Nilsson travou contato com a geração de Leonidas, Domingos, Piola e Meazza, celebres astros mundiais que o tempo já afastou do convivio das canchas. Jogou em 38 contra o Brasil. Fazendo uma comparação entre a atual seleção e a de 38, afirmou que a do mundial da França possuia valores de maior expressão, mas a atual tambem é muito boa. Gostou de Ademir e Bauer, autenticos fenomenos.



UMA AUTORIDADE NO SEU MISTER — Nem sempre as arbitragens foram corretas nem certame universal. Algumas decepcionaram pelo mau indice de seu desenvolvimento. Os suiços, espanhois e até os ingleses deixaram algo a desejar. Arbitragens ruins ou fracas. Houve, uma exceção para Reader, que os brasileiros já conheciam da viagem do Southampton. Impecavel seu desempenho. Acompanha com precisão e marca com absoluta segurança as faltas.

CORINTIANS E S. BENTO NUM CHOQUE SENSACIONAL

VARIOS CLASSICOS SERÃO REALIZADOS NA QUINTA ETAPA — DIFICIL O COMPROMISSO DO INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — RADIUM VS. RIO PARDO OUTRO COTEJO ATRAENTE — JOGOS PROGRAMADOS

Mais uma jornada movimentada e interessante teremos depois de amanhã dentro do Campeonato Profissional do Interior. Partidas de grande envergadura estão programadas, sendo que dois encontros, despertam desde logo as atenções gerais. O que será realizado em Presidente Prudente, entre o Corintians e o São Bento, lideres do seu grupo e o que reunirá as equipes do Radium e do Rio Pardo, ponteiros absolutos do seu grupo. Choques sem duvida de transcedental importancia. Em nenhum deles pode-se apontar um favorito, muito embora o Corintians e o Radium venham a atuar em seus dominios. Isso porque terão eles pela frente adversarios de reconhecida capacidade tecnica, que vem obtendo resultados animadores e que na ultima rodada alcançaram exitos em seus compromissos.

Dentro do primeiro grupo a principal peleja será realizada em São José do Rio Preto, onde o America receberá a visita de um dos lideres, o Internacional de Bebedouro. Cotejo dos mais dificeis para os bebedourenses que terão no conjunto americano um adversario poderoso e dificil.

Já na segunda região, depois do sensacional encontro que será realizado em Presidente Prudente, teremos o derbi de Bauru' com possibilidades iguais para o Bauru' e o Noroeste e o compromisso da Prudentina em Birigui, onde o Bandeirante surge como uma ameaça às pretenções dos pupilos de Gilson Silva, devido a campanha iregular dos prudentinos no atual certame.

No terceiro grupo, tres derbies serão realizados — Araraquara, Rio Claro e Jau'. Todos eles oferecem atrativos aos esportistas de suas cidades, sendo dificil apontar antecipadamente um vencedor, devido a rivalidade existente entre os contendores. No outro encontro da serie, o Piraçununguense surge com a condição de favorito.

Já na quarta região, depois do sensacional cotejo entre o Radium e o Rio Pardo, surge o encontro Ponte Preta vs. Esportiva, como um dos maiores da rodada. Acreditamos que seja esta uma das maiores partidas, pois os dois concorrentes desejam ardentemente uma vitoria, colocados como estão com 4 pontos perdidos cada um. E, uma derrota viria prejudicar ainda mais a campanha de ambos no atual certame. Luta das mais dificeis, pois estarão frente a frente dois adversários bastante poderosos. Em Limeira será realizado o derbi, surgindo o Internacional como levemente favorito, enquanto reina um perfeito equilibrio de forças no cotejo Piracicabano vs. Mojiana, no campo do primeiro.

No encontro mais sugestivo do quinto grupo, teremos o cotejo São Caetano vs. Taubaté. Dificilmente o gremio da Central conseguirá passar pelo lider absoluto do grupo, pois seu quadro no momento atravessa uma fase das mais obscuras. O Comercial da capital rumará para Jundiaí afim de medir forças com o São João, enquanto o Estrela da Saude mesmo atuando em seus dominio não pode ser apontado como favorito na luta que sustentará contra o Porto-felicense. Por ultimo no derbi de São Bernardo, Palestra e São Bernardo irão disputar a lanterninha da serie.

GALERIA DE HONRA

FRANCANA

Dentre os quadros que chegamos a apontar como fortes concorrentes do primeiro grupo, estava a Francana. Realmente, o gremio alvi-verde vem confirmande exibições pre-campeonato e sua estupenda forma de ultimo certame no final do segundo turno. Atua com grande segurança na defesa e bombardeia as defesas contrarias com ataque insinuante e perigoso. Ainda domingo jogando em Barretos, contra o Motoristas, alcançou uma vitoria de meritos indiscutiveis, goleando o seu adversario de maneira impiedosa e atestando a estupenda forma que atravessa o seu onze.

O CRAQUE DA RODADA

NELSON

O antigo defensor da equipe de aspirantes do Palmeiras, quando se transferiu, no ano passado, para o Linense, não foi muito feliz, embora tenha sido campeão pela sua serie. Este ano foi contratado pelo Uchoa. Revelando estar em otima forma e com vontade das maiores em seu novo clube, foi no ultimo domingo a maior figura do cotejo Uchoa vs. São Joaquim. Realizando jogadas sensacionais, se constituiu na atração da rodada, surgindo por esse motivo como o maior craque da rodada.

Competição prejudicial

Quando tivemos conhecimento do numero de concorrentes ao Campeonato Profissional do Interior, do corrente ano, nossa primeira preocupação foi correr os olhos pela lista dos concorrentes. E, dentre os cinquenta e quatro inscritos, abanamos negativamente a cabeça, pois não viamos, como não vemos em nenhum dos novos clubes que entraram, possibilidades para engrandecer ainda mais o certame, como disputas acirradas, provocando surpresas sobre surpresas. Nosso desapontamento, no entanto, não pairava sobre alguns dos novos clubes. Ia mais além. Varios dos clubes antigos que permaneciam, não encontravam razão importante para sua permanencia no certame. E ficamos então pensando porque os dirigentes não olhavam para esse lado.

Competir quando não há vantagem para elevar ainda mais o nome esportivo da cidade não é vantagem. E se os clubes acham que gastam bastante com o campeonato por que entram? Se sabem que vão ter "deficits" ao montar um esquadrão então é melhor desistir do certame, porque as vezes é doloroso ver uma cidade de real expressão no cenario estadual ser submetida a um vexame dos mais duros devido a qualidade do seu representante. E quando tal for o caso, o melhor resultado seria a agremiação esperar a terceira divisão, pois nesta não viria a causar tantas dores de cabeça como vêm causando agora aos esportistas de suas cidades. Assim não é competir pelo esporte. Essa é a forma mais direta de desacreditar o renome esportivo de sua cidade. — W. L.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas domingo ultimo, da terceira rodada do Campeonato Profissional do Interior:

Primeira região — Em Barretos: Motoristas (0) vs. Francana (6). Em Olimpia: Olimpia (1) vs. America (0). Em Bebedouro: Internacional (3) vs. Orlandia (1). Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (0) vs. Uchoa (2). Em Monte Azul Paulista Monte Azul (0) vs. Botafogo (?).

Segunda região — Em Tupã — Tupã (2) vs Bauru' (3). Em Marilia: S. Bento (3) vs. S. Paulo (1). Em Presid. Prudente: Prudentina (3) vs. Garça (2). Em Bauru': Noroeste (1) vs. Ferroviaria (1). Em Birigui: Bandeirante (1) vs. Linense (2). Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube (0) vs. Corintians (2).

Terceira região — Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. Ferroviaria (2). Em Araraquara: Paulista (3) vs. Ararense (1). Em Jau': Palmeiras (1) vs. Velo Clube Rioclarense (2). Em Araras: Comercial (1) vs. Piraçununguense (1).

Quarta região — Em São João da Boa Vista: Esportiva (4) vs. Internacional (0). Em Piracicaba: Piracicabano (0) vs. Radium (1). Em São São José do Rio Pardo: Rio Pardo (?) vs. Riopardense (0). Em Campinas: Mojiana (1) vs. Ginasio Pinhalense (1).

Quinta região — Em Jundiaí: Paulista (5) vs. São Bernado (3). Em São Paulo: Comercial (5) vs. Votorantim (2). Em São Bernado do Campo: Palestra (2) vs. São Caetano (7). Em Porto Feliz: Porto-felicense (4) vs. São João (1). Em Santo André: Corintians (7) vs. Estrela da Saude (0).

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco melhores jogadores, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo na quarta rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS — 1.o Garito (Francana); 2.o Rafael (Botafogo); 3.o Ciasca (Rio Pardo); 4.o Toninho (Internacional) 5.o Caxambu' (Ginasio). ;

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Sarvas (Linense) 2;.o Adelilo (Rio Pardo) 3.o Antero (Francana) 4.o Carlito (Ferrov. Assis) 5.o Belini (Esportiva).

: ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Laudelir.o (Riopardense) 2.o Orestes (Esportiva); 3.o Alcides (Botafogo) 4.o Duti (Francana); 5.o Zandu (Noroeste).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Diogenes (Botafogo) 2.o Inglês (Francana) 3.o Valdomiro (Esportiva); 4.o Frangão (Linense); 5.o Rubens (Rio Pardo).

CENTROS-MEDIOS — 1.o Goiano (Linense); 2.o Pixo (Francana); 3.o Lelé (Botafogo) 4.o Paulão (;Ferrov. Assis); 5.o Dirceu (Rio Pardo);

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Rudge (Uchôa); 2.o Itamar (Botafogo); 3.o Arnaldo (São Bento); 4.o Eca (Francana); 5.o Gordo (Piracicabano).

PONTAS DIREITAS — 1.o Reis (Linense); 2.o Brejinho (Radium); 3.o Geraldo (Esportiva); 4.o Afonso (Francana); 5.o Ortis (São Bento).

MEIAS DIREITAS — 1.o Helio (Francana); 2.o Rebolo (São Bento) 3.o Maurinho (Paulista); 4.o Bagunça (Radium) 5.o Basso (Rio Pardo) ;

CENTRO-AVANTES — 1.o Nelson (Uchôa) 2.o Isidoro (Rio Pardo); 3.o Xixico (Botafogo) 4.o João Menta (São Bento) 5.o Cabelo (Francana).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Americo (Botafogo); 2.o Gené (Uchôa) 3.o Leonaldo (Francana); 4.o Richard (Rio Pardo); 5.o Canhoto (Monte Azul).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Edson (Riopardense); 2.o Nardinho (São Bento); 3.o Osvaldo (Rio Pardo); 4.o Newland (Francana); 5.o Adelino (Botafogo).

FORMANDO A SELEÇÃO

Garito; Larvas e Laudelino; Diogenes, Goiano e Rudge; Reis, Helio, Nelson, Americo e Edson.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

		Pontos
1.o	A. A. Francana	47
2.o	Botafogo F. C.	42
3.o	C. A Linense	32
4.o	Uchôa F. C.	26
5.o	Rio Pardo F. C.	23

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes no Campeonato Profissional do Interior.

PRIMEIRA REGIÃO — 1.o — Internacional, Botafogo e Francana, 0; 2.o — Orlandia, 2; 3.o — America, 3; 4.o — Barretos, Olimpia e Uchoa, 4; 5.o — São Joaquim, 7 e 6.o — Motoristas e Monte Azul, 8.

SEGUNDA REGIÃO — 1.o — Corintians e São Bento, 0; 2.o — Linense e Prudentina, 2; 3.o — Bauru e Noroeste, 3; 4.o — Garça, 4; 5.o — Ferroviaria, 5; 6.o — São Paulo, 6; 7.o — Bandeirante, 7 e 8.o — Brasil Clube e Tupã, 8.

TERCEIRA REGIÃO — Ferroviaria, 0; 2.o — XV de Novembro, 1; 3.o — Velo Clube e Paulista, 2; 4.o Pirassununguense 3; 5.o — —Rio Claro e Ararense, 4; 6.o — São Paulo e Comercial, 5; 7.o — Palmeiras, 8.

QUARTA REGIÃO — 1.o — Rio Pardo e Radium, 0; 2.o — Riopardense 2; 3.o — Piracicabano e Mogiana, 3; 4.o — Esportiva e Ponte Preta, 6; 5.o Ginasio Pinhalense, Comercial e Internacional, 6.

QUINTA REGIÃO — 1.o São Caetano, 0 pp.; 2.o — São João, Comercial e Porto-felicense, 2; 3.o — Paulista e Corintians, 3; 4.o — Taubaté, Votorantim e Estrela da Saude, 4; 5.o — São Bernardo e Palestra, 8.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para a rodada de depois de amanhã, no Certame da 2.a Divisão:

Primeira região — Em Barretos: Motoristas vs. Monte Azul. Em São José do Rio Preto: America vs. Internacional. Em Uchoa: Uchoa vs. Olimpia. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Barretos. Em Orlandia: Orlandia vs. São Joaquim.

Segunda região — Em Bauru: Bauru vs. Noroeste. Em Araçatuba: São Paulo vs. Tupã. Em Birigui: Bandeirante vs. Prudentina. Em Assis: Ferroviaria vs. Brasil Clube. Em Lins: Linense vs. Garça. Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Bento.

Terceira região — Em Araraquara: São Paulo vs. Paulista. Em Rio Claro: Velo Clube Rioclarense vs. Rio Claro. Em Piraçununga: Piraçununguense vs. Ararense. Em Jau': Palmeiras vs. XV de Novembro.

Quarta região — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Mojiana Em Mocóca: Radium vs. Rio Pardo. Em Campinas: Ponte Preta vs. Esportiva. Em Limeira: Comercial vs. Internacional.

Quinta região — Em Jundiaí: São João vs. Comercial. Em Sorocaba: Votorantim vs. Paulista. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Taubaté. Na capital: Estrela da Saude vs. Porto-Felicense. Em São Bernardo: São Bernardo vs. Palestra.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

Brasil e Uruguai em Maracanã Espanha e Suecia no Pacaembú

DEPOIS DE AMANHÃ A ULTIMA RODADA DO CERTAME MUNDIAL — SENSACIONAL O CHOQUE QUE SE REALIZARÁ NO RIO — OS ESPANHOIS PRECISAM VENCER NO PACAEMBU' — MAS E' EVIDENTE QUE OS SUECOS DESEJAM A VITORIA — OS QUADROS

A rodada final da Copa do Mundo, que se realiza domingo, consta de dois jogos: Brasil vs. Uruguai, no Maracanã, e Suecia vs. Espanha no Pacaembu' Embora as atenções gerais estejam voltados para a partida que se realiza no Rio, é acentuado o interesse que desperta a nova apresentação dos espanhois entre nós, porquanto, na estréia contra os uruguaios. os ibericos deixaram boa impressão.

BRASIL vs. URUGUAI

A "finalissima" da Copa do Mundo reune as duas maiores forças do futebol sulamericano. Brasileiros e uruguaios, tradicionais adversarios dos certames continentais, medirão forças no Maracanã. Cartada dificil para a seleção nacional. Basta recordar os resultados alcançados pelos orientais, neste certame, e a vitoria conquistada contra o nosso quadro, na Copa Rio Branco, para se verificar que não podemos facilitar em instante algum, se não quisermos passar pelo dissabor de uma surpresa desagradavel.

Os quadros provaveis, para o sensacional encontro, são estes:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, O. Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

SUECIA VS. ESPANHA

Poderiamos apontar a Espanha como favorita deste encontro, mas preferimos não faze-lo. Tem sido inumeras as surpresas, neste torneio. O futebol sueco, derrotado fragorosamente pela "diagonal" brasileira, pode fazer frente, com sucesso, à "furia espanhola", e teriamos assim mais um prognostico desmetido. E certo que se trata de uma hipotese remota, mas não deixa de ser possivel uma vitoria dos escandinavos. Os paulistas terão, nesta encontro, a ultima imagem da Copa do Mundo, já que não puderam aplaudir os brasileiros, nesta arrancada final em busca do titulo.

Os quadros atuarão com a seguinte organizado:

SUECIA: Svensson; Samuelsson e E. Nilsson; Anderson, Nordhal e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jepsson, Skoglund e S. Nilsson.

ESPANHA: Ramallets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

Voltaremos a ver o "loirissimo" Skoglund, que impressinou vivamente na partida contra a Italia, e o cerebral Palmer. Entre os espanhois, as atrações são os ponteiros Bassora e Gainza, e o Panizo, ainda desconhecido do nosso publico.

INSTANTANEOS DO CRAQUE



De 1938 para cá, temos tido grandes trios centrais no futebol brasileiro. Primeiro, o do campeonato mundial realizado na França, formando por Romeu, Leônidas e Perácio. Um terceto de ouro que foi motivo de muitas alegrias dos torcedores europeus. Romeu, Leônidas e Perácio eletrizaram o publico frnacês. Em 1942, tivemos no sul-americano, realizado em Montevidéu, Zizinho, Pirilo e Tim, outro trio famoso que empolgou os uruguaios Esses trios foram se transformando. Apareceu o do Vasco da Gama, Lelé, Isaias e Jair. Eram infernais. Ao mesmo tempo em São Paulo, tinhamos Sastre, Leonidas e Remo No sul-americano de 45, em Santiago do Chile, tivemos Zizinho, Heleno e Jair. Eis que um dia, Heleno deixou de vestir a camiseta brasileira. Ficamos sem centro-avante capaz. Ademir era elemento imprescindível. Tinha que ser aproveitado. Flávio Costa lançou-o na peleja contra o Paraguai decisiva para o sul-americano de 1949, em nosso país. Ademir foi um sucesso completo. Zizinho, Ademir e Jair. Três jogadores excepcionais. Não podiam ficar separados. Deveriam formar o trio da Copa do Mundo. Baltazar surgiu no meio, arrebatando multidões e o técnico sentíu-se na obrigação de desmembrar aquele bloco. Mas, Baltazar não foi feliz, porque não apresentou as atuações que o consagraram no Corintians, principalmente no Torneio Rio-São Paulo. Flávio não teve outra solução. Recorreu no grande trio. Colocou Ademir no centro e Zizinho, que estava na reserva, voltou à sua posição. Isto aconteceu na partida decisiva de nossa chave. Os três se uniram numa notavel atuação e desmantelaram a retaguarda iugoslavia. Ademir patenteou a mesma habilidade, não se transformando para pior, conforme se receiava. Foi o mesmo avante perigoso, inteligente, impetuoso, que sabe ludibriar a vigilancia contrária, mercê dos dotes técnicos que o distinguem. Zizinho reapareceu em grande forma, construindo lances magnificos onde deixava demostrada sua lucidês, sua classe inconfundível. Jair, mesmo contundido, foi extremamente util porque sua presença garantiu maior confiança aos seus companheiros e maior preocupação dos adversários. Zizinho, Ademir e Jair são três astros que se destacam nêsse mundial como os três melhores de suas respectivas posições, formando mesmo o melhor trio atacante do mundo, na atualidade. Nêles estão depositadas todas as esperanças da torcida, porque os três possuem classe suficiente para desbaratarem os mais sólidos sextetos defensivos que encontrarão nas finais.

OTIMOS TITULARES E BONS RESERVAS

Em 49 o Palmeiras perdeu o campeonato porque lhe faltou ataque. Recorda-se, a proposito, que em poucas partidas foram marcados dois tentos ou mais, indice muito baixo, se levarmos em conta o numero de vezes em que o placarde deixou de ser movimentado. Por sorte a retaguarda cumpriu bem o seu papel, amenizando inumeras derrotas e garantindo, mesmo, alguns triunfos. A ausencia de bons valores, na ofensiva, foi atenuada com a conquista de Jair, mas, não obstante, continuaram as deficiencias, que determinaram por alijar o alvi-verde do "pareo" pela conquista do titulo.

INVERTE-SE A SITUAÇÃO

Atualmente, a situação parece invertida. Completa-se o ataque, com Rodrigues, Brandãozinho e Nestor, sem falar de um centro-avante que, segundo se diz, esta com um pé dentro do clube. Esses, e mais Jair, Canhotinho, Harry, Aquiles e o proprio Lima, oferecem a garantia de uma campanha satisfatoria, no que se refere ao ataque. A defesa, entretanto, deixa a desejar. Duas providencias se impõe, antes de mais nada: a contratação de um bom centro-medio, e a inversão da "diagonal", o que permitiria o aproveitamento de Fiume na direita, com grandes vantagens para o conjunto e para o proprio jogador. Já temos batido nesta tecla, e voltamos a ela, convencidos de que tal iniciaitva seria de grande valor para a equipe. Os motivos são obvios. Não é possivel continuar o medio avançado na situação em que se encontra, ou seja, atuando atrás do meia que deve construir, e como não é pósivel pasar Jair para a direita, o recurso é deslocar Fiume e inverter a "diagonal". Não haveria inconveniente na zaga, desde que Turcão continuaria no centro e Sarno na marcação do extrema direita contrario, apenas com o numero 6 às costas, ou seja, de médio esquerdo. Para zagueiro direito Salvador ou Mexicano. O centro-medio é que constitui o maior problema, porque, segundo supomos, Nelson Adams não conseguiu agradar. Resta aguardar o que fará Leguizamon, da seleção paraguaia, que está para chegar.

Não devemos excluir a hipotese do aproveitamento de Tulio, cujas qualidades ninguem desconhece, e que está carecendo apenas de um pouco de estimulo por parte dos associados. Quanto à Manuelito, está provado que não tem queda centro-medio. Pode ser aproveitado no ataque, como reserva de Harry na meia direita, porquanto se trata de um rapaz de predicados, ainda jovem e cheio de vontade.

De uma coisa estamos certos. A diretoria do Palmeiras está levando a sério o programa de fortalecimento da equipe, e isso revela o proposito de disputar, com unhas e dentes, o titulo de 50. Aliás, isso não é novidade. O clube do Parque Antartica sempre foi concorrente de primeira categoria, como bem demonstra a série de sucessos que conquistou na historia do futebol paulista.

novamente ELES... na corda bamba do mistério e da MACUMBA... frente a frente com ASSASSINOS!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
BORIS KARLOFF Em
FRENTE a FRENTE com ASSASSINOS
"MEET THE KILLER"
Direção de CHARLES T. BARTON
Proib. 14 anos Band. da tela-NAC.
HOJE
MARABÁ · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · RADAR · PALACIO · RIALTO · SÃO CARLOS · MODERNO · GOMES · SÃO JOSE

METRO · ROXY
HOJE 14-16-18-20 e 22 Horas
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
em "A COSTELA DE ADÃO" (ADAM'S RIB)
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS · VIAGENS COLORIDAS · JORNAIS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

PARA OS PINCAROS DAS ALTURAS, SEU AMOR DESAFIANTE OS LEVOU!
GOLPE DE MISERICORDIA
"COLORADO TERRITORY"
JOEL McCREA · VIRGINIA MAYO
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · UNIVERSO · CLIMAX · NACIONAL · JUPITER



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 14 de Julho de 1950 | NUM. 203

CONSELHO DA SEMANA:

O Brasil precisa ganhar o campeonato mudial. E' a sua hora de provar o real valor do nosso futebol. Mas para tanto mistér se torna que os craques esqueçam suas tendencias individualistas. Urge que entremos para o choque decisivo com a disposição de realizar uma partida altamente objetiva.

Só assim o titulo será nosso.



O CENTRO-AVANTE ESPANHOL TEVE DESTACADA ATUAÇÃO NAS PELEJAS DAS SEMI-FINAIS DA COPA DO MUNDO E POR ISSO FOI APONTADO O PERIGO DO SEU ATAQUE. POREM, NÃO FOI IGUALMENTE FELIZ NAS OUTRAS PUGNAS, EMBORA SENDO POSSUIDOR DE APRECIAVEL CLASSE